Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.397

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 16-10-1967

TRIBUNA DA IMPRENSA

René Barrientos anuncia em La Paz que as Fôrças Armadas bolivianas emitirão comunicado oficial com a versão definitiva da morte de Guevara tão logo peritos argentinos comprovem a identidade do guerrilheiro através de exames no dedo amputado ao cadáver

Primeiro-ministro cubano reconhece a morte de seu antigo companheiro de Revolução exibindo diante das câmaras de televisão fotografias e documentos chegados da Bolívia. Confirmou também a autenticidade do Diário apreendido e disse ter apresentado à família de Guevara as conclusões cubanas

Prezado leitor

Orlando Moutinho Ribeiro da Costa foi alcançado ontem pela morte, em conseqüência de fulminante enfarte que o acometeu no interior de um táxi. Perde assim o Superior Tribunal Militar uma de suas figuras mais ilustres. (Página 8). E o arrôcho continua a ser a palavra de ordem em todos os quadrantes dêsse País: por causa dêle ocorreu êste ano uma verdadeira fuga de candidatos às escolas normais. (Página 2). E o próprio diretor de Trânsito, comandante Celso Franco, promete se enquadrar no esquema de dureza para evitar os abusos dos motoristas (Página 8).

redator de plantão

FIDEL: CHE ESTÁ MORTO

LEIA NA PÁGINA 6

Em defesa da indústria de juta e da economia nacional na Amazônia

NA LUTA pela ocupação econômica da Amazônia, a produção e industrialização da juta alcançou índices notáveis de desenvolvimento. A fibra destinada à fabricação de sacaria, antes totalmente importada da Índia, representa agora 40% da economia da região. Os estímulos dados pelo govêrno incentivaram o seu plantio em larga escala e, posteriormente, a implantação de um moderno parque industrial para a sua fiação e tecelagem.

NADA mais importante do que essa ação governamental com vistas a assegurar o domínio da fabulosa Amazônia, objeto permanente da cobiça internacional, conforme podemos constatar através da leitura do excelente livro de Arthur Cesar Ferreira Reis. A enorme área de florestas esplendorosas tem se constituído num desafio permanente à nossa capacidade de manter a continuidade territorial do Brasil. A ação do govêrno, mediante a SUDAM, visando a domar o vigor da natureza na área, é uma imposição da segurança nacional que encontra o aplauso unânime do povo.

NO CASO da juta, entretanto, o açodamento com que se estimulou a sua industrialização vem criando problemas gravíssimos e que podem determinar, em prazo relativamente curto, a destruição de todo o esfôrço despendido. Ocorre que, apesar do período eminentemente tecnicista vivido pela Nação no govêrno Castelo, não foi feito, no caso da implantação da indústria da juta na Amazônia, um levantamento prévio do mercado de sacaria e muito menos se levou em consideração as fábricas já existentes no centro-sul. O resultado dessa imprevidência é que desequilibrou-se a balança da oferta e da procura, pesando mais o prato da oferta. Em conseqüência, várias fábricas tradicionalmente localizadas em nossa área geográfica, não podendo competir com as da Região Amazônica, que gozam de isenções de tôda ordem, quer para os investimentos quer para a comercialização de seus produtos, estão operando em regime de crescente capacidade ociosa. Como entretanto, não têm condições de fechar, continuam a pressionar o mercado aviltando-se o preço das telas e sacarias de juta a níveis que terminarão por arrastar ao fracasso inclusive as modernas fábricas da Amazônia.

É PRECISO compreender que a localização anterior das indústrias de juta no centro-sul decorreu do fato de aqui estar situado o mercado consumidor, ao mesmo tempo em que importávamos a matéria-prima da Índia. Sòmente de uns poucos anos para cá começamos a plantar a juta na Região Amazônica. Assim, històricamente, havia uma razão lógica de instalar-se a atividade manufatora, sobretudo em S. Paulo e na Guanabara.

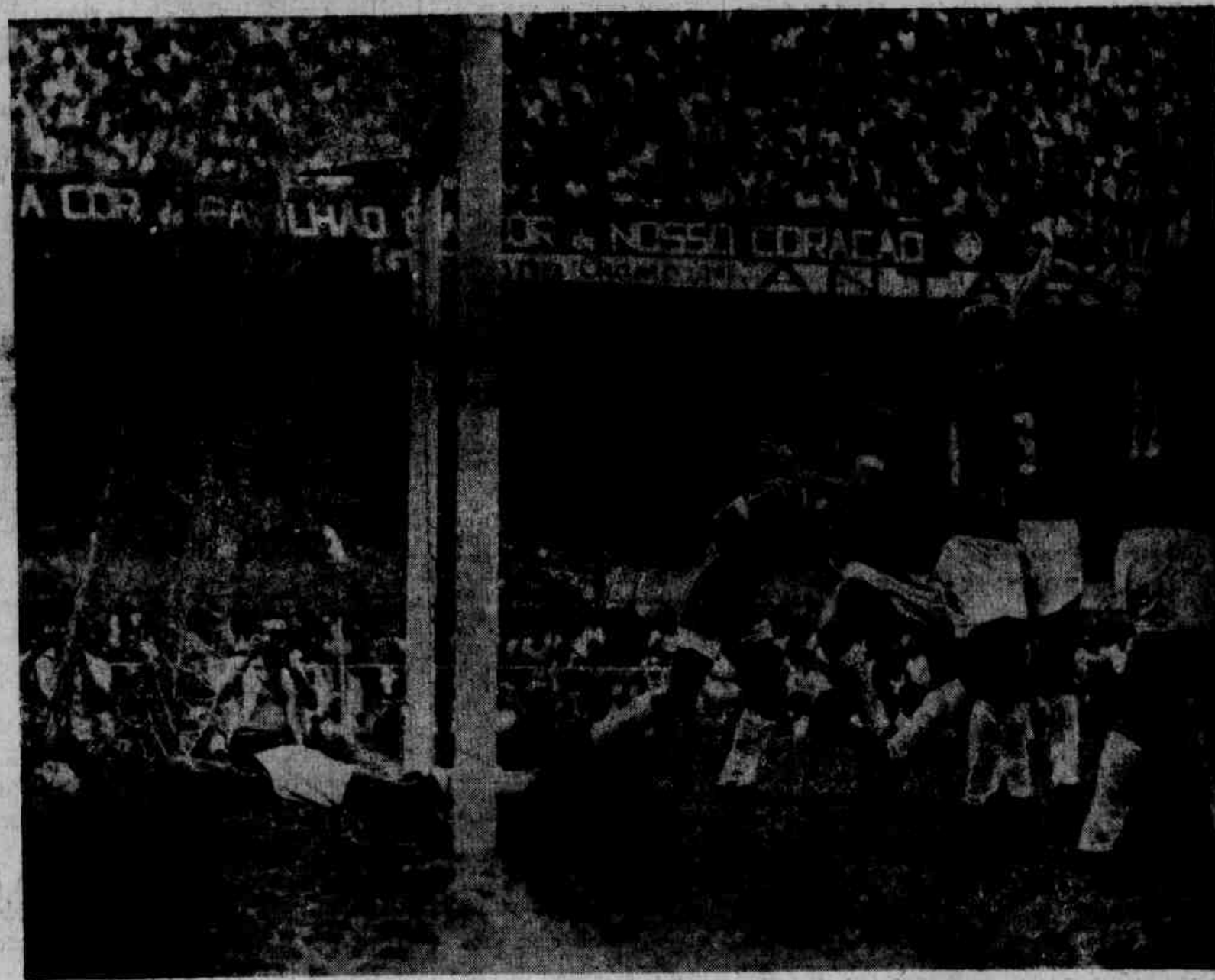
A INDÚSTRIA nacional da juta emprega hoje 15.000 pessoas diretamente e cêrca de 80.000 dedicam-se ao seu plantio, colheita, etc. Sua importância, além de econômica, é notòriamente social, principalmente se considerarmos que a maior parte dessa mão-de-obra está fixada nos Estados do Pará e Amazonas, cuja produção da matéria-prima já atingiu perto de 70.000 toneladas. Não podemos nos manter indiferentes ao drama que ela está vivendo ou continuarmos, irresponsàvelmente, a financiar a implantação de novas fábricas, com os favores da SUDAM, sob pena de colocarmos em risco o equilíbrio de tôda a economia da juta, que afetará profundamente o da Região Amazônica.

CREIO ser ainda tempo de corrigirmos os erros praticados tanto no que diz respeito à desorganização do mercado interno, quanto à injustiça contra as indústrias de juta instaladas no centro-sul. Nesse sentido a primeira providência do govêrno deve ser estancar imediatamente os financiamentos para implantação de novas fábricas, a fim de evitar o aumento da capacidade ociosa. Promover um levantamento urgente do mercado e das suas potencialidades a curto prazo. Examinar as perspectivas de reaver mercado argentino, que perdemos para a Índia em decorrência — pasmem — do custo do frete marítimo dêsse país para Buenos Aires ser de 27 dólares por tonelada, enquanto que de Manaus ao mesmo pôrto é de 42 dólares por tonelada. E, finalmente, data vênia dos ilustres técnicos, **parece-me mais correto, para consolidar a ocupação da Amazônia e expandir a sua economia com segurança, financiar a transferência das fábricas de juta instaladas no centro-sul para lá, dando-lhes condições, dependendo do caso, de se reequiparem.**

DESSA maneira, estaríamos economizando esfôrço nacional de investimento, utilizando fator de produção já existente no país, harmonizando os interêsses justos dos empresários do centro-sul com o objetivo extremamente válido de ocupação da Amazônia e, sobretudo, racionalizando o desenvolvimento de uma economia de valor inestimável para um país bàsicamente agrícola como o nosso.

FINALMENTE, eliminaríamos quaisquer possibilidades de ressentimentos do empresário sulista contra a imprescindível integração e desenvolvimento do Nordeste e do Norte do Brasil.

EURICO AMADO

Vitória tricolor revela Telê

Revelando mais um técnico da "jovem guarda" — Telê, que passa a figurar, ao lado de Evaristo e Zagalo, como outra fôrça para a renovação do futebol carioca — o Fluminense derrotou ontem o América, por dois a um, em partida disputada no Maracanã (foto). Mas se a "jovem guarda" começa a se impor, também os veteranos são lembrados na hora do apêrto: é o caso de Aimoré Moreira, que deverá assinar contrato hoje com o Flamengo. Enquanto isso, o secretário de Turismo resolveu oficiar à Federação Carioca de Futebol para que não se realizem jogos aos sábados, por causa do Festival Internacional da Canção. A iniciativa já está provocando divergências. (Página 6 do 2.º Caderno)

Parlamentares da ARENA se dispõem a defender pleito direto até o fim

PÁGINA 3

Incêndio destrói 26 aviões em São Paulo: detido já um suspeito

PÁGINA 8

ARRÔCHO SALARIAL SERÁ MANTIDO ATÉ AGÔSTO

SINDICATOS, na página 4

Edna lamenta fuga de candidatas ao ensino

Atitude de macho

Falando, há pouco, ao correspondente do "Estadão", o sr. Alberto Botino, prefeito de Jaboticabal, no Estado de São Paulo, verberou acremente a prorrogação de mandato dos chefes de Executivos municipais.

— Não governarei o município nem um dia além do término do meu mandato, a 31 de dezembro dêste ano — disse êle.

E acrescentou:

— Fui eleito pelo povo para administrar quatro anos e não aceito essa prorrogação determinada por decreto.

E num desabafo:

— Não considero renúncia a recusa de mais êsse tempo de govêrno, transformado em direito ou obrigação, porque em meu diploma consta o período para o qual o voto popular me escolheu: 1-1-1964 a 31-12-1967. Fora dêsse prazo não governarei um dia mais, sequer.

Como se vê, é uma atitude de macho.

A prorrogação de mandato dos prefeitos, determinada por decreto do govêrno passado, é uma das indecências do regime discricionário que a Nação viveu ao guante da era mecejânica. É uma prova de que a vontade do povo, do qual emana todo poder legítimo, nada representava ante a situação de fato da ditadura revolucionária.

No entanto, ao longo de todo o País, a "prefeitada" achou que a medida estava certa. Mais do que isso: exultou com ela. E aí está, babando, à espera de que termine o mandato que o povo lhe conferiu, para entrar, logo a seguir, na posse dessa bandalheira, dessa marmelada prorrogacionista.

Nenhum dêles, até hoje, com a atitude vertical do sr. Alberto Botino. Nenhum dêles com a coragem dêsse gesto de altivez pessoal, que revela, no caráter sólido do homem, a índole ingênita de democrata.

Para a maioria dêsses prefeitos o mandato não é uma honra: é um prato de lentilhas. Não vem de urnas livres, que a Revolução calou. Vem da enxurrada dos decretos com que o Executivo de março de 1964 entupiu os bueiros da consciência nacional. Vem das trevas de uma legislação de bivaque fincada, às cegas e às pressas, nas trincheiras de um movimento sem sangue e, pior do que isso, sem destino.

Delegados do povo, credenciados pelas últimas urnas que funcionaram honesta e decentemente no País — vão êsses prefeitos, depois de 31 de dezembro em diante, participar, diretamente, com a comédia da prorrogação, do govêrno que acabou com as eleições. Democratas de fancaria pouco se importam com a intangibilidade do regime. O que êles querem, quase todos, não é a redemocratização da Pátria: é a continuação do espetáculo, é a perpetuação da vergonha...

São maquinistas de um trem ao qual roubaram, adiante, a segurança dos trilhos. Sabem, perfeitamente, que jamais chegarão, tranqüilos e com honra, ao fim da viagem. E vão, entretanto, apitando a locomotiva, numa festa de espírito, numa alegria interior, que são, antes de mais nada, a negação tácita de si mesmos.

Infelizmente, parece que o mal não tem remédio. O político do interior, que podia construir a grandeza do Brasil, continua, com as exceções que se conhecem, agachado diante da Metrópole. Não caminha de pé: prefere ficar de joelhos — contanto que se lhe não tire de perto do focinho a gamela farta das lavagens oficiais...

Cumprimento, pois, como homem de imprensa, no prefeito Alberto Botino, o povo de Jaboticabal. A sua recusa formal à prorrogação do seu mandato, temperada na forja de um decreto escuso, mais do que a sua consciência de homem público, dignifica o povo e a cidade que o elegeram.

Demonstra êle, com a independência dêsse gesto, amor às urnas das quais seu mandato é fruto verdadeiro. Invés de acomodar-se — como acomodada está a maioria de seus colegas, pelo interior afora — e voltar as costas ao povo para continuar, de dezembro em diante, servindo, como sevandija, ao govêrno, êle se despede do govêrno e fica com o seu povo.

Vai para casa, esperar até que as eleições venham para a rua.

É bom repetir: é uma atitude de macho..

PARANHOS DE SIQUEIRA

Estudante sôlto volta a atacar MEC-USAID

O estudante Luís Travassos, presidente da União Nacional dos Estudantes, depois de ter sido pôsto em liberdade, na Paraíba, pelo governador João Agripino, disse a respeito do acôrdo MEC-USAID que "o que se condena é qualquer tipo de ajuda feita à ditadura brasileira e na medida que esta ditadura representa o imperialismo, esta ajuda vai fortificar a própria dominação imperialista dentro do país".

Adiantou que o acôrdo MEC-USAID faz parte do Plano de Infiltração Imperialista no meio estudantil, como em todos os setores que estão sendo reestruturados e que a UNE vai estudar o acôrdo e elaborarar uma crítica mas, em princípio, a ajuda da URSS é em máquinas e da USAID em técnica e sendo assim, a "URSS vai fortificar a ditadura e o imperialismo".

VIETNÃ

A UNE e a UEE, segundo ainda Luís Travassos, vão promover de hoje até o dia 21, a Semana Nacional do Vietnã, com um júri simulado da política americana no Vietnã, nos seguintes Estados: Paraíba, Pernambuco, Belo Horizonte, Guanabara, e possìvelmente em São Paulo. Além dêsse júri, haverá fixação de ruas, volantes e todo um sistema de propaganda. Constam também do programa palestras sôbre o Vietnã e projeção de filmes.

PRISÃO

Luís Travassos disse que foi prêso na Paraíba por ter divulgado a "Carta Política da UNE" na Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco e participado de vários comícios relâmpagos contra o acôrdo MEC-USAID. Na carta há a denúncia do "plano internacional para a dominação política do imperialismo nos três continentes" e "a análise da realidade brasileira neste contexto". Analisa também o papel da classe estudantil como ligação com operários e camponeses e os acôrdos MEC-URSS".

Inquilinos satisfeitos com decreto

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos expediu nota oficial, ontem, em razão da aprovação tácita pelo Congresso Nacional, do decreto 322/6, de autoria do Poder Executivo para atender à urgente necessidade de limitar os sucessivos aumentos de aluguéis residenciais.

Congratula-se "com os seus 60 mil associados e com os inquilinos em geral, visto que considera o fato uma vitória retumbante dos locatários e principalmente da ASPI, desde o momento em que o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional o artigo 5.º e colocou-se intransigentemente favorável ao decreto".

BENEFICIA

Diz ainda a nota que a referida lei beneficia os inquilinos, embora minimamente, o que já representa uma esperança, pois a Revolução até à data do decreto do marechal Costa e Silva só se lembrava dos inquilinos para prejudicá-los, assim sucedendo com a lei 4.494, lei do inquilinato atual, 4.864, de estímulo à construção civil votadas pelo Congresso, e decreto executivo n.º 4, de 1966, êsse de uma impiedade indescritível para com os inquilinos não residenciais, já que lhes nega até o direito de pagar o aluguel em juízo (purgação de mora). Diante disso, o pagamento da última parcela referida na nova lei (12 por cento no aluguel de setembro) deve ser satisfeita pelo inquilino".

NOVA

Segundo ainda a nota da ASPI, a nova lei regula: a) a majoração do aluguel de agora em diante, não consentindo que o percentual do aumento locativo seja superior ao percentual da majoração do salário mínimo, acrescido de 10 por cento, quando se tratar de locação anterior a 25 de novembro de 1964; b) o direito de purgar mora, isto é, de pagar o aluguel em juízo, pelos inquilinos não residenciais, escritórios, lojas, etc.) quando acionados por falta de pagamento, direito que a lei 4.864, de estímulo à construção civil, votada pelo Congresso, havia retirado de tais inquilinos; c) direito do inquilino comprar o imóvel em que reside com financiamento do Banco Nacional da Habitação ou Caixa Econômica, sem que entre em conta a idade do prédio. Êsse direito, anteriormente, só era concedido para compra de imóvel com menos de seis meses de "habite-se".

LIBERA

A lei, segundo a ASPI, libera, todavia, as novas locações, mas o simples fato de o govêrno revolucionário ter demonstrado compreensão e boa-vontade para com os inquilinos, "merece nosso aplauso decidido. A luta da entidade, entretanto, vai continuar, pois agora vamos intensificar nossa campanha para que: 1 — seja fixado o aluguel na base de três por cento ao ano sôbre o valor atualizado do imóvel; 2 — seja liberada a sublocação parcial; 3 — seja punido com prisão e multa o proprietário que mantenha imóvel vazio por mais de 30 dias, havendo quem o alugue e deposite a quantia correspondente a três meses de aluguel; 4 — seja proibida a cobrança das despesas de condomínio, do impôsto predial, ao inquilino; 5 — sejam revogados os arts. 17 e 28 da lei n.º 4.864 que liberam as novas locações, bem como o decreto 4 e 66, ou modificados os arts. 1.196 e 1.209 do Código Civil"

Além dessas reivindicações, a ASPI em memorial já encaminhado às autoridades pede outras providências em favor dos inquilinos.

Estados terão microndas a partir de 69

Serão assinados amanhã, às 16 horas, na sede da *Embrátel*, os contratos de fornecimento e instalação do equipamento de microndas entre Belo Horizonte e Recife, que permitirá, já a partir do primeiro semestre de 1969, ligações telefônicas imediatas com a Região Centro-Sul do país, e ainda a transmissão de programas de televisão nos dois sentidos de direção.

Ao comentar a fuga das candidatas, êste ano, para a inscrição ao primeiro ano do curso normal das escolas oficiais da Guanabara, a deputada-professôra Edna Lott, MDB, afirmou que tal fato tem seu reflexo nos salários ridículos, indignos da cultura de uma professôra primária e completamente aquém de seus níveis sociais, que o Govêrno oferece às futuras professorandas.

Depois de lembrar que há alguns meses já comentara na Assembléia Legislativa que havia diminuído o número de jovens que se inscrevem nos cursos preparatórios ao curso normal, a parlamentar emedebista acrescentou que "o magistério é hoje uma carreira cujos vencimentos não acompanham a inflação que existe no mundo e, principalmente, no nosso país".

Salientando que existe uma fuga completa das jovens que pretendem ser professôras primárias, a sra. Edna Lott citou o exemplo de sua filha dizendo que ela não será professôra, "mas já representaria, se fôsse, a quarta geração no magistério, pois desde minha avó, que foi professôra de Português na Escola Normal e diretora da Escola México, durante 25 anos, desde minhas tias, minhas irmãs e minhas sobrinhas, tôdas têm sido professôras".

"E eu, que tenho vibração pela carreira de professôra, que desde pequenina orientei a minha menina para ser também professôra, fui obrigada, a contragôsto, a mudar a orientação dada à minha filha. Desejo para ela a independência econômica, quero, para minha filha, um confôrto que, com tôda a instrução que estou dando a ela e com o esfôrço que ela está fazendo, não poderá obter exercendo o sagrado mister de professôra".

A deputada Edna Lott disse que só resta às autoridades, para que consigam neutralizar essa evasão de pessoas que teriam capacidade para o ensino, aumentar os níveis salariais das professôras primárias, dando-lhes salários compatíveis com a dignidade e a categoria das professôras.

"Que o governador Negrão de Lima, o Secretário de Educação, deputado Gama Filho, tenham em mente que o maior problema do Brasil é o da educação e que o aumento salarial das professôras primárias e secundárias, principalmente das primeiras, seria um enorme estímulo a estas jovens abnegadas e sacrificadas — finalizou.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Encontro do Planalto aprofundou a crise na ARENA nacional

Figuras do "staff" do marechal Costa e Silva insistem em subestimar as proporções da crise, que começa a sacudir os alicerces da ARENA. O sr. Rondón Pacheco, por exemplo, tem batido nessa tecla, deitando falação nos jornais para dizer que não existe choque entre os homens do Govêrno, todos êles unidos em tôrno dos mesmos princípios e idéias. Acontece que os fatos não parecem confirmar o otimismo do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. O problema das eleições diretas e a política de arrôcho salarial ameaçam cindir o partido governista em blocos antagônicos, que poderão comprometer sèriamente a sua sobrevivência como fôrça de sustentação do Govêrno na área civil. As divergências já vinham de longe, mas se aprofundaram a tal ponto, nesses últimos tempos, que o sr. Ney Braga fêz sentir a alguns parlamentares que a ARENA não poderia ficar indiferente a teses arraigadas no espírito do povo brasileiro e que vinham sendo defendidas apenas pela Oposição. O partido governista — no seu entender — não deve ficar impermeável a um clamor, que encontra ressonância nas mais distintas classes sociais, como o que exige a revisão dos salários, para atender à desvalorização da moeda e o conseqüente aumento do custo de vida.

—oOo—

Da mesma forma, o ex-governador do Paraná não aceita que se considere "tabu" a revisão do texto constitucional, em obediência a uma outra reivindicação popular — a escôlha do presidente da República pelo voto direto. Nesse ponto, o sr. Ney Braga conta com o apoio de inúmeros companheiros da ARENA, que o estimulam e ao senador Carvalho Pinto a prosseguirem na defesa de suas posições junto ao marechal Costa e Silva.

—oOo—

Não há dúvidas de que existem outros pontos e outras teses, que levam próceres de influência e prestígio políticos a discordarem das posições assumidas pelo marechal Costa e Silva. Depois do famoso encontro do palácio do Planalto, essas divergências se acentuaram, tanto na Câmara quanto no Senado. Alguns parlamentares afirmam que apoiar o Govêrno hoje é um ônus muito pesado. Salientam que se colocam em posição contrária aos pontos de vista da maioria do eleitorado e não recebem, em troca, assistência do Govêrno para cobrir o desgaste político com a realização de obras de interêsse público, ou mesmo favores, que atendam às exigências de suas bases eleitorais. Êsses descontentamentos vão se cristalizando e tornando cada vez mais profundas as fendas, que separam em grupos estanques os homens que gravitam em tôrno do Govêrno.

RÁPIDAS

No próximo dia 29, o Minas Brasília Tênis Clube terá nova diretoria, devendo ser escolhida, em eleições de sua assembléia geral, a chapa encabeçada pelo sr. Milton Sebastião Barbosa. • O pincel do sr Castellani de Carli vai imortalizar, em côres, o marechal Costa e Silva, fixando o seu retrato em uma imensa tela, que participará da exposição do XXXII Salão Paulista de Belas Artes, no início de novembro. O quadro foi pintado sob as vistas do marechal, que posou durante quase duas horas, no Alvorada, a pedido do artista e do senador Guido Mondim. • Aniversariando o engenheiro Rogério de Freitas, presidente da NOVACAP, que foi homenageado com um churrasco, a que compareceu o prefeito Wadjô Gomide, além de inúmeros amigos e admiradores. • D. Iolanda Costa e Silva fêz entrega, ontem, dos títulos de benemérito às pessoas que se destacaram na campanha pela construção da Catedral de Brasília. A cerimônia realizou-se no Brasília Palace Hotel.

ARENA: Bases querem luta para garantir o voto direto

Convencidos de que a volta ao sistema de eleições diretas para o pleito presidencial não representa qualquer discordância ao ponto de vista expresso pelo presidente Costa e Silva, os líderes de expressão popular da ARENA vão lutar para que a proposta levada pelo senador Carvalho Pinto e aprovada na comissão seja mantida e passe a constar do programa do partido, a ser adotado na convenção de novembro.

A decisão — que tem o apoio de pelo menos 72 deputados da ARENA — vem evidenciar ainda mais a existência da crise entre cúpulas e bases do partido governista, já que seu presidente, senador Daniel Krieger, procura alterar, na própria comissão, a proposta já aprovada, dando-lhe o sentido de que "o partido lutará pela manutenção do pleito indireto, até que as condições sociais, econômicas e políticas o exijam".

ALTERAÇÃO

Apesar de manifestarem que o restabelecimento do sistema de eleições diretas para os pleitos presidenciais, na fórmula aprovada na comissão que elabora o programa e estatutos da ARENA, não contraria os pontos de vista expostos pelo marechal Costa e Silva, as lideranças arenistas iniciaram trabalho, no sentido de que a proposta do senador Carvalho Pinto seja alterada, na própria comissão, antes mesmo de ser levada à convenção.

Os líderes da ARENA vêm trabalhando junto à comissão no sentido de que, no anteprojeto do programa do partido, a ser levado à Convenção Nacional, conste, no capítulo referente às eleições, que "a ARENA luta pela manutenção das eleições indiretas, "até que" as condições sociais, econômicas e políticas, assim o exijam", invertendo, assim o sentido da proposta aprovada pela comissão, com um adendo condicional.

FAVORAVEL

O deputado Rui Santos, que votou favoràvelmente à proposta Carvalho Pinto, afirmou que "não há o que estranhar na decisão adotada pela comissão da ARENA que elabora o programa do partido".

O artigo 143 da Constituição diz: "O sufrágio é universal, e o voto é direto é secreto, salvo nos casos previstos nesta Constituição", o item elaborado dispõe: "A ARENA luta pelo fortalecimento da democracia representativa, com base no sufrágio universal, direto e secreto, inclusive para a eleição do Presidente e do vice-Presidente da República, tão logo as condições sociais, econômicas e políticas assim o permitam".

"Assim — continuou — o que a ARENA decidiu naturalmente com redação um pouco diferente, foi manter o dispositivo constitucional. Aquêle "salvo nos casos previstos nesta Constituição" é a eleição do presidente e vice-presidente da República que o programa quer que se continue fazendo indiretamente enquanto as condições sociais, econômicas e políticas o exigirem".

Concluindo, disse o deputado Rui Santos que "assim procedendo, estamos evitando que se toque na Constituição até o fim do atual govêrno, pois não se tendo concluído ainda o processo revolucionário de março, não creio que existam aquelas condições para a alteração do processo eleitoral previtso para 1970".

Os observadores políticos de Brasília e da Guanabara salientam que a decisão da Comissão de Reforma dos Estatutos da ARENA favorável à volta do sistema eleitoral direto para a escolha do chefe do Govêrno, ao contrário de importar em qualquer desconsideração ao presidente Costa e Silva, vem ao encontro das suas próprias necessidades, pois evitará que êle, de futuro, tenha que intervir na luta eleitoral, indicando o nome do eu sucessor. Pelo sistema indireto, a palavra presidencial seria mais do que necessária, pois sòmente assim, com uma definição, o partido oficial encontraria os seus próprios rumos.

NOMES E CANDIDATOS

Conquanto ainda falte muito tempo para as eleições presidenciais, as definições para as eleições de 70 já começam a ser feitas e o certo é que, pelo menos por enquanto, quatro ministros de Estado, apontados em determinado momento como possíveis concorrentes ao Palácio do Planalto, parecem se inclinar mais pelas soluções estaduais. Dentro dêsses esquemas o coronel Mário Andreazza disputaria o Govêrno do Rio Grande no Sul; o senador Jarbas Passarinho o govêrno do Pará, o governador Magalhães Pinto (que ainda alimenta o sonho de chegar à presidência) o govêrno de Minas, Costa Cavalcânti o de Pernambuco.

Disputariam a reeleição alguns dos ex-governadores hoje fora do esquema ministerial, a saber, Aluísio Alves, govêrno do Rio Grande do Norte; Pedro Gondim, da Paraíba, Lomanto Júnior, da Bahia, Ney Braga, do Paraná.

Com o quadro de 70 a disputa presidencial ficará, dêsse modo, restrita a alguns nomes cabendo aparecer desde logo em primeiro plano, principalmente por eleições diretas, o do sr. Carvalho Pinto, se conseguir obter o apoio do sr. Abreu Sodré para a sua chapa:

Cúpula manobra para minimizar reação

A cúpula arenista começou no fim de semana, a desenvolver um esquema visando minimizar a evidência da crise em tôrno da aprovação da tese das eleições diretas, proposta à Comissão pelo senador Carvalho Pinto e aprovada com uma fórmula condicional, sugerida pelo deputado Cid Sampaio.

O ministro Rondon Pacheco — considerado pelo presidente Costa e Silva seu assessor político — veio a público, no fim de semana, para declarar que a decisão da Comissão arenista não entra em choque com as declarações do presidente Dis concordar que a ARENA se proponha a lutar pelo restabelecimento das eleições diretas, "quando as condições sociais, econômicas e políticas o permitirem", lembrando que a existência dessas condições, "serão fixadas pelo presidente da República".

Condicionando a luta pelas eleições diretas à existência propícia de condições sociais, econômicas e políticas a ARENA não fugiu à orientação do presidente Costa e Silva, mas ao contrário, firmou-se nela. Um dos pontos básicos do esquema revolucinário é a continuidade das realizações dos seus objetivos. E entendem, assim, que a eleição indireta é uma das garantias — talvez a principal — da continuidade do processo revolucionário.

Recordando palavras do marechal Costa e Silva, já ditas várias vêzes pelo ex-presidente Castelo Branco de que "a revolução veio para ficar, construir um Brasil melhor pelo desenvolvimento que garantirá o bem estar dos brasileiros é fácil concluir que a decisão da ARENA não se choca com o govêrno. Vale ainda recordar que recentemente, no aniversário do presidente Costa e Silva, falando em nome da ARENA, o senador Daniel Kriegger afirmou, textualmente, que "a ARENA foi, é e será fiel à vossa excelência, servindo de sustentação política para a realização dos objetivos implantados pela revolução".

As condições sociais, econômicas e políticas para a implantação da eleição direta, a rigor, serão fixadas pelo próprio presidente da República. Dessa forma, ao abrir a luta pela eleição direta, a ARENA se impôs deliberadamente a condições que não poderão ser fixadas pelo seu poder, mas pelo govêrno da qual é parte integrante. E o govêrno, na palavra de seu chefe supremo, já firmou decisão de que durante o seu mandato não concordará com nenhum arranhão na Constituição Federal e caberá à ARENA, como parte integrante do govêrno e ponto de sustentação política, garantir essa decisão. Fica claro, então, que a decisão da ARENA de lutar por eleições diretas está submetida a uma luta bem maior que é a de criar condições sociais, econômicas e políticas. E está claro, também, essas condições estão condicionadas ao comportamento do govêrno que tem no partido, o seu pé de sustentação política.

MDB não vê abertura à redemocratização

A decisão da ARENA sôbre eleições diretas foi considerada, nos círculos do MDB, como sem importância para o processo de redemocratização do País, "ainda mais quando é contestada pelo govêrno, que se recusa a qualquer troca de idéias em favor de teses mais liberais".

Salientam as lideranças oposicionistas que a simples reação de uma parcela da ARENA, favorável a um leve desarrôcho político, provoca irritação na cúpula do partido do govêrno, que se limita a impor aos seus escalões inferiores ordens, sem se preocupar em ouvir-lhes a vontade.

COVAS

O líder do MDB, deputado Mário Covas, disse que a decisão da Comissão da ARENA sôbre as eleições diretas — "já agora condenada" — nada resolveu, salientando que ou se é contra, ou se é a favor, sem condicionamentos, os quais só evidenciam falta de vontade de adotar uma posição".

HERCULINO

O vice-líder João Herculino salientou que a decisão da ARENA, "conquanto ameaçada de não figurar no programa do partido, jamais significaria abertura para a retomada do processo democrático".

"O que caracteriza a redemocratização — aduziu — é sobretudo a concessão de anistia, para que não haja nenhum cidadão à margem do processo político".

"Tudo o que se fizer à margem disso, principalmente através de simples declarações de intenções, visa apenas a embair o povo".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

Auxiliares palacianos do melhor gabarito "informacional" asseguraram a êste repórter que o presidente Costa e Silva ficou indignado com as notícias de que estão no fim as reservas petrolíferas no Brasil. A origem dessas notícias ainda não foi localizada, mas está sendo severamente investigada. Elementos ligados ao govêrno destacam "a coincidência" dessas notícias com o famoso relatório Link, uma espécie de documento oficial sôbre "o não há petróleo no Brasil", relatório inteiramente desmoralizado pelos fatos.

□ A grande preocupação palaciana: os elementos que aparentemente estão divulgando notícias sôbre o fim do petróleo no Brasil têm a mesma origem política dos patrocinadores da doutrina do "não há petróleo". E, portanto, se caracterizariam não como simples "barrigas", mas como um esquema de desmoralização das possibilidades de desenvolvimento do Brasil com evidentes objetivos. O assunto está sendo investigado minuciosamente e em profundidade.

ooOoo

□ **A propósito: é bom lembrar que os técnicos que estiveram no Brasil em 1963, a convite da Petrobrás, garantem que a reserva de petróleo do Brasil é uma das maiores do mundo. Para que se tenha uma idéia da grandeza das nossas reservas: elas seriam quase iguais às do lençol petrolífero da península ibérica, provadamente dos maiores do mundo.**

ooOoo

□ O ex-deputado José Aparecido (cassado pela revolução e hoje incansável dirigente de três emprêsas) sempre foi um solteirão impenitente e convencido. Mas agora anuncia-se o seu noivado e o seu casamento para muito breve. Êsse casamento deverá ser concorridíssimo, pois apesar de cassado, José Aparecido é um dos homens de futuro político mais certo e previsível no Brasil.

ooOoo

□ **A propósito: José Aparecido foi recebido na sexta-feira pelo prefeito Faria Lima, juntamente com o ex-deputado Afrânio de Oliveira. Esta visita provocou as mais diversas especulações em São Paulo, no Rio e em Brasília. O que mais se falou: Jânio procura consolidar o seu esquema político-eleitoral em São Paulo (a única base que lhe resta, embora totalmente esfacelada) para favorecer a ascensão do atual prefeito que quer ser governador de São Paulo e já começou a sonhar também com a presidência da República.**

Faria Lima

□ O prefeito de São Paulo, cujos sonhos de grandeza aumentam quase que diàriamente, está convencido que quando mocinho cometeu um êrro fundamental, capaz de liquidar as suas brilhantes esperanças políticas e eleitorais. O êrro: em vez de entrar para a FAB, onde chegou a brigadeiro, deveria ter entrado para o Exército, onde pròvàvelmente já teria chegado a general. E como general as suas chances seriam infinitamente maiores do que como brigadeiro...

ooOoo

□ **Outra nota curiosa sôbre êsse encontro: José Aparecido foi secretário particular de Jânio quando presidente da República, e Afrânio foi secretário de Jânio no govêrno de São Paulo. Mas enquanto Aparecido nunca foi outra coisa senão janista, Afrânio cumpriu um longo e caprichoso caminho. Trocou Jânio por Carvalho Pinto, foi lacerdista ferrenho, e agora humildemente volta à base e ao ninho antigo...**

Costa e Silva

□ Apesar da sua inconteste liderança na América Latina o Brasil não exerce a menor influência na OEA. Motivo: nunca deteve ali qualquer cargo de importância. Durante anos apoiou subservientemente a direção do sr. Mora, um politiqueiro vulgar, que não tem a menor preocupação nem compromissos populares com o desenvolvimento da América Latina.

ooOoo

□ **Agora, também por manobras do Departamento de Estado, o Brasil está sendo levado a apoiar sem qualquer exame mais profundo a candidatura do sr. Galo Plaza, que pretende substituir o sr. Mora. O sr. Magalhães Pinto estará bem informado sôbre o assunto e terá dado o seu apoio prévio à candidatura Galo Plaza?**

ooOoo

□ O presidente Costa e Silva ficou irritadíssimo com as manobras da ARENA em relação à reivindicação da eleição direta. E está considerando que essa reivindicação, colocada logo depois do seu encontro com todos os parlamentares da ARENA, se configura como uma verdadeira rebeldia contra a sua chefia. E vai tomar providências imediatas para liquidar êsse nascente foco de insatisfação, pois está convencido, de que, não reprimido, êsse movimento poderá trazer aborrecimentos para o govêrno.

ooOoo

□ **Excelente a entrevista do jurista Nélson Hungria sôbre prisões abertas. Considera o famoso penalista que o sistema clássico das penitenciárias que preparam homens para o crime e não para a liberdade está inteiramente superado e obsoleto. Com a multiplicação pelo mundo, de prisões abertas, onde o detento é o seu próprio carcereiro, o sistema penitenciário entrará numa nova fase, inteiramente revolucionária.**

ooOoo

□ Na próxima quinta-feira, o sr. Carlos Lacerda viajará para os Estados Unidos onde pronunciará uma série de conferências. Mas antes de partir, o ex-governador ainda deverá ir à PUC, falar sôbre Frente Ampla

UR-GENTE

□ Um numeroso grupo de estudantes me pede a publicação dêste poema composto coletivamente em exaltação de "Che" Guevara. Embora não considere a guerrilha um fator de libertação, e ache que exaltá-la só serve mesmo ao imperialismo mais feroz, publico o poema como uma homenagem pessoal a Guevara que realmente merece e mereceu a admiração do povo.

ooOoo

"Um grande herói tombou na luta
Demonstrando inequívoca coragem
E consciência pura e Resoluta
Inesquecível ficará a sua imagem

Homem de ideal inigualável
Que consagrou na morte o seu passado
Valente porém de coração amável
Hoje pelo povo é consagrado

Veio-lhe a morte e tudo pára
Sucede a nostalgia a triste dor
Garantimos-lhe porém bravo "GUEVARA"
Que todo o povo será seu seguidor

Não ficará impune o tirano cruel
Que fêz tombar o herói numa batalha
A própria Bolívia lhe será fiel
Pois seu solo serviu-lhe de mortalha

E a semente depressa germinará
No fértil e fecundo solo boliviano
Cujo povo a si mesmo libertará
Do inimigo ferino e mais tirano

Nem tudo ainda está perdido
O morto nos deixou grande saudade
Apenas tombou sem ser vencido
E seu nome ficará na eternidade."

□ Uma coisa fácil de prever na movimentada semana artística: a estréia que reunirá o maior número de personalidades famosas será a de Carlos Leão, na Barcinski de Botafogo. Deverão estar presentes: Carlos Lacerda, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Vinícius de Morais, entre centenas de outros. *** Nasceu a semana passada, em Buenos Aires, o quarto filho do coronel Plínio Pitaluga, um dos mais famosos integrantes da FEB, onde comandou o Esquadrão de Reconhecimento. Pitaluga, que era comandante do Rec-Mec, logo depois da revolução foi nomeado Adido Militar na Argentina. *** Reina grande expectativa nos meios artísticos a respeito da nova fase de Loio Pérsio que será apresentada na Bonino. Há muito tempo que Loio não se apresenta ao público. *** Os primeiros leitores categorizados de "O Deus Faminto", de Macedo Miranda, estão entusiasmados. E dizem mesmo que êsse romance será dos mais importantes da nova ficção brasileira. *** Há vários meses que os professôres dos cursos da Biblioteca Nacional não recebem seus magros proventos. O processo referente a êsse pagamento foi localizado. Está com o sr. Fernando Duval no Ministério da Fazenda e seu número é 49293/67. Os interessados esperam que o sr. Delfim Netto (que também é professor) tenha pena dos seus colegas da Biblioteca Nacional. *** Arnaldo Pedroso Horta vai reunir em livro a ser lançado pela Editôra Martins as suas reportagens sôbre o Uruguai, recentemente publicado no "Estado de São Paulo". *** Internado no Hospital dos Servidores do Estado o acadêmico Alvaro Lins. Está com uma úlcera no duodeno. *** Durante a gravação da entrevista do pintor Carlos Scliar no Museu da Imagem e do Som, uma coisa chamou a atenção geral: o "boquirrotismo" do cronista Rubem Braga, que sendo de natural calado e resmungão se revelou verdadeira patativa. Falou muito mais do que o poeta Vinícius de Morais, o que está sendo considerado a maior homenagem que poderia prestar ao pintor. *** A propósito de Scliar: suas últimas marinhas de Cabo Frio estão sendo consideradas de valor excepcional e disputadas pelos colecionadores. *** O grupo Realidade vai lançar uma revista semanal. Vários profissionais de alto gabarito já foram sondados ou formalmente convidados para dirigi-la e todos recusaram.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

PAINEL

MAURO BRAGA

Como Burt conheceu Bandeira

Maria Augusta das Dores dos Santos, nossa colega da TRIBUNA, completa, hoje, mais um aniversário, comemorado devidamente em nossa redação, ao primeiro minuto de hoje, quando a repórter redigia mais uma matéria do setor econômico.

O sr. João Villar Dantas, ou melhor, o Dantinhas, sobrinho do Ex-**ministro Jair Dantas Ribeiro, contava nêste fim de semana, um fato pitoresco da vida do saudoso pintor Antônio Bandeira, que assistiu em Paris. Estava Bandeira sentado num café em Paris, quando chegou Burt Lancaster e sentou-se na sua mesa. Dado momento, Lancaster puxou o bullanger de Bandeira e perguntou para que êle queria aquilo. Bandeira deu uma desculpa qualquer e pediu que êle, Burt, não o incomodasse.** Como o famoso ator **de Hollywood estava meio alto, insistiu na sua pergunta**, e levou um **sôco no rosto**. Em seguida, pediu desculpas ao pintor, e pediu para **conhecer seu atelier. Resultado: Burt Lancaster adquiriu oito quadros do artista e tornou-se seu amigo.**

O "marchand" Reinaldo Marques (também conhecido na crônica social baiana como Renot) possui 10 trabalhos de Bandeira, quatro telas e seis guaches. Começou a corrida para comprá-los, mas o "marchand" só vende caro.

O sr. Meira Pires fará entrega **dos prêmios aos vencedores do concurso de peças do Serviço Nacional de Teatro, dêste ano, no próximo dia 22. Cêrca de 98 trabalhos, disputaram a láurea do SNT, tendo saído vencedor o teatrólogo Alberto Sofredini, com a peça "O caso dessa tal Mafalda que deu muito que falar e que acabou como acabou, num dia de carnaval". Além dos NCr$ 2 mil que lhe cabem como prêmio, Sofredini terá ainda sua peça editada pelo SNT, bem como um auxílio para a Companhia que estiver interessada na sua montagem.**

Até o dia 15 de outubro, estarão abertas no Instituto de Física da PUC as inscrições para seis vagas de estágio para professôres secundários de Física. O estágio se prolongará por quatro meses, com 20 horas semanais, os candidatos terão direito a uma bôlsa de estudos concedida pelo MEC e pela CECIGUA, no valor de NCr$ 200 mensais.

O presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, Corinto de Arruda Falcão, propôs ao Govêrno a criação de um curso de **Turismo, de nível superior, para formação de profissionais de turismo de gabarito universitário. E apresentou duas hipóteses: ou teríamos, como na França e na Espanha, um centro de Estudos de Turismo, dentro das Faculdades de Filosofia e Ciências Humanas, ou então um Instituto Superior de Turismo, independente, como tem a Argentina.**

Recentemente faleceu em Itabuna, na Bahia, o **sr. Oscar Marinho** Falcão, conhecido como "o Rei do Cacau". Foi até sete anos atrás, ou seja, até 60. De 1960 para cá, o cacauicultor **Edisio Muniz Ferreira** assumiu o pôsto de maior cacauicultor do mundo, com uma colheita de 150 mil arrobas anuais. Acontece que Edisio Muniz Ferreira tem aversão à publicidade, e não fala à imprensa, não dá entrevistas, nem comparece às reuniões do Instituto de Cacau da Bahia. **Edisio Muniz Ferreira tem 77 anos, é pai de 15 filhos, tendo cada um dêles uma fazenda de cacau em seu nome, além dos imóveis e das terras que possui no Sul da Bahia.**

RUSH

O editor Kalouf Djmal, depois de ter passado uma semana em Manaus, caçando búfalos, regressou à Guanabara. * Também na Guanabara, o jovem Raimundo Corrêa Carnel, campeão brasileiro de caratê. *** Depois de ter ido a Belo Horizonte visitar sua mãe, regressou à Guanabara o sr. José Aparecido de Oliveira. *** O reitor da Universidade de Minas, prof. Gérson de Britto Melo Bonson, o diretor da Faculdade de Artes Visuais, professor Haroldo Mattos, e a Sociedade Cultural Teuto-Brasileira e Goethe Institut-Dozentur Belo Horizonte convidam para a abertura da exposição de Gravuras de Otto Eglau. *** A Galeria Goeldi está expondo trabalhos de Maria Tereza. *** Regressou de Londres o simpático Sacha Rubin, que sexta-feira deleitava seus amigos e freqüentadores de sua casa com seu plano mágico. *** Fuad Nadruz, louramtnte acompanhado, circulava sexta-feira pelo Balaio, Zum Zum, e arredores. *** No New Jirau, êste fim de semana, uma morena linda, que atende por Lelia, era o ponto de convergência de todos os olhares. Não só pela sua beleza como também pela sua graciosa maneira de dançar.**

Militares

ELMO LINS

IPM dá nomes do contrabando

CONTRABANDO

O coronel Júlio Valente da IV Zona Aérea, em São Paulo, entregou ao coronel Sebastião Ferreira Chaves, secretário de Segurança do Estado, os autos do IPM, realizado pelo major Muniz, sôbre o contrabando que tanto tem dado que falar devido ao desbaratamento completo da quadrilha considerada a mais organizada do País e que era chefiada pelo marginal Darcy Ribeiro. São 22 volumes contanto cêrca de 3 mil páginas datilografadas além de material fotográfico e fichas pelociais de alguns dos implicados e que ocuparam o major Muniz, e sua equipe, por mais de 140 dias.

NOMES

A expectativa em São Paulo é muito grande sôbre os resultados do IPM, pois sabe-se que muita gente boa entre jornalistas, altos funcionários da Polícia e até delegados, políticos e comerciastes, inclusive um oficial da própria FAB, um capitão, que está irremediàvelmente envolvido no contrabando. Além disso, vários aviões foram apreendidos e muitos pilotos comerciais e civis terão suas carteiras de habilitação cassadas em definitivo por terem se envolvido com o "rei do contrabando" o sr. Darcy Ribeiro. Segundo se afirma no Quartel da FAB, em São Paulo, são muitos os nomes dos envolvidos mas que, até o presente momento, estão sendo mantidos em sigilo. A grande verdade é que a FAB demonstrou cabalmente que se pode terminar com o contrabando no País. É só querer e empregar na missão, gente honesta e correta e que tenha horror ao "bom mocismo" e infensa a influências políticas.

INCÊNDIOS

Uma boataria insistente chegou a preocupar as autoridades federais, estaduais e militares do Paraná sôbre a ocorrência de vários incêndios que teriam sido ateados criminosamente, por agitadores, no noroeste paranaense. Os bombeiros foram mobilizados, bem como a própria FAB que acionou helicópteros para sobrevoar o local conduzindo oficiais especializados no combate a incêndios mas, felizmente, nada ficou constatado de grave. Realmente não chove há mais de 15 dias na região, mas os incêndios são restritos em pequeno número e considerados normais pelas autoridades da guarda florestal.

PRF

Excepcional, muito bem feito, objetivo, prático e sobretudo lógico, o plano do brigadeiro-do-ar, Alfredo Gonçalves Corrêa, que recentemente deixou o pôsto de comandante da Zona Aérea em Brasília, para ocupar o importante cargo de subchefe do Estado Maior da Aeronáutica.

O Plano Revoluciinário de Financiamento — PRF — modifica fundamentalmente os processos normais de financiamento de construções, possibilitando a realização de empreendimentos de utilidade pública sem a necessidade de aplicação de verbas orçamentárias pelos governos federais, estaduais ou municipais. Enfim, vale a pena tomar conhecimento do PRF, do brigadeiro Alfredo Corrêa que foi publicado, em linhas gerais, na revista "Orientação" do mês de outubro passado. Dos mais interessantes também é o artigo do oficial-general-aviador — dos mais conceituados na FAB — sôbre o papel da Aviação Militar no processo, constante na refeto brasileiro, constante na referida publicação.

INVESTIGAÇÕES

Um oficial superior do Exército, acompanhado de alguns auxiliares, estêve no local examinando a munição e chegou à conclusão de que realmente eram para uso de armas de guerra e de uso exclusivo das Fôrças Armadas. No local, também, foi encontrada uma carta assinada por uma mulher — já identificada e localizada em Curitiba — em que falava em "cem milhões de cruzeiros" etc. As investigações estão sendo feitas em caráter sigiloso e as versões são as mais desencontradas sôbre o assunto.

Diplomacia

PEDRO BARROSO

OS CONSELHEIROS DA POLÍTICA NUCLEAR PRÓ-EUA

"A diferença fundamental entre a política nuclear defendida pelo Itamarati e a exposta pelo Ministério de Minas e Energia é que, a primeira — ainda que para muitos **sonhadora** — é de cunho nacionalista e, a segunda — tida como **realista** — é tremendamente entreguista, pois manterá o Brasil a reboque dos Estados Unidos".

Esta declaração nos foi feita por um **embaixador brasileiro que, falando da importância do momento que estamos vivendo para o desenvolvimento do País, fêz uma comparação entre o átomo e o petróleo: "Os Links estão por aí, a preconizar que vamos gastar muito dinheiro em pesquisas, que podemos comprar tudo pronto, que é muito perigosa a pesquisa dos átomos, etc. etc.... Como sempre êles são muito bons. Pensam no nosso desenvolvimento. No sacrifício do nosso povo. Por isso acham melhor que devemos deixar que êles corram os riscos por todos nós." — e concluiu — "Só os idiotas podem ver boas intenções nas palavras dos Links que estão espalhados por aí".**

Nos meios diplomáticos, surgiram informações, no fim da última semana, dando conta de que dois ministros do govêrno passado (um, hoje, é "jornalista", enquanto o outro é alto funcionário de uma emprêsa automobilística estangeira) são os principais conselheiros do ministro das Minas e Energia, no que concerne à "outra" política nuclear brasileira. Aquêles dois ministros, por razões bastante conhecidas, têm ódio-de-morte do atual ministro do Exterior. É que o chanceler Magalhães Pinto não aceita a tese de que "o que é bom para os Estados **Unidos é bom para o Brasil" e, pelo seu pronunciamento de sexta-feira última, em Belo Horizonte, parece disposto a tudo para** impedir o esvaziamento do Itamarati, no que se refere à política nuclear.

Confirmadas tais informações, ficaria comprovada a tese da "castelização" do govêrno Costa e Silva. Ainda mais que tal procedimento político está sendo dirigido de fora para dentro — em todos os sentidos interpretativos — do Govêrno. A importância do Ministério de Minas e Energia é muito gande, para que possa ficar ao sabor de articulações políticas de notórios entreguistas.

Observadores diplomáticos reclamam maior divulgação, por parte do Itamarati, do que vem sendo feito de concreto em tôrno da nossa política nuclear. Ainda há pouco, informava-se que o Brasil havia firmado acôrdos nucleares, de cooperação, com o Chile e a Argentina. O Itamarati nada informou a respeito, em caráter oficial. Soube-se agora, extraoficialmente, que tais acôrdos não existem. No que se refere ao Chile, entendimentos iniciais foram mantidos em Assunção, entre os chanceleres Magalhães Pinto e Gabriel Valdez. Quanto à Argentina, sòmente agora desenvolvem-se entendimentos visando tal acôrdo. A opinião pública nacional (e o chanceler Magalhães Pinto, na última sexta-feira, pedia seu apoio à política nuclear), permanece sem informações oficiais a respeito.

LIDERANÇA

Informações procedentes de Washington **dão conta de que os países da** América **Latina decidiram pressionar o** govêrno norte-**americano, falando de sua** preocupação **quanto à tendência do Congresso** daquele **país, em impor restrições às** importações de **produtos originários dos países** subdesenvolvidos. **Tal decisão teria sido tomada** na sede **da embaixada da Argentina, em** Washington. **A notícia repercutiu negativamente** nos **meios diplomáticos, pelo fato de** demonstrar **pùblicamente que o atual Govêrno** brasileiro, **passados os primeiros meses de** euforia, **não consegue ostentar sua** posição de liderança **junto aos demais países** latino-americanos.

MOVIMENTAÇÕES — O Brasil levará **à V Feira Internacional do Pacífico,** em Lima, **mercadorias avaliadas em 810** mil cruzeiros **novos e, entre as máquinas**, devem **despertar grande curiosidade uma** seletora **eletrônica de café.** ♦ **O conselheiro** Dário **Castro Alves sendo designado,** por decreto **presidencial, chefe da Divisão de** Comunicações **e Arquivo do Itamarati.** ♦ O embaixador **Carlos Silvestre Ouro Prêto** reassumindo **a chefia da embaixada em** Lisboa. ♦ **Quarta-feira, no "Empire Hotel",** almôço de **despedida do embaixador** Meira Penna.

Assembléia

JORGE FRANÇA

MÁRCIO NA TV "EXPLICA" AUMENTO DE IMPOSTOS

O Govêrno da Guanabara resolveu preparar psicològicamente a população para a elevação genérica dos impostos e taxas no Estado, através de custosos programas de televisão. Na noite de sábado, o secretário de Finanças, Márcio Alves, apareceu diante das telas para "confortar" os cariocas e "explicar" que a elevação reverterá em seu próprio benefício.

O conde de Metebas está tão certo da aprovação de sua mensagem pedindo novos sacrifícios à população, que já abandonou a fase de preparação na Assembléia Legislativa e se voltou para a ação direta junto à população, preparando-a para que não pressione seus representantes no Legislativo, ou empreenda uma outra forma de protesto.

O aparecimento do sr. Márcio Alves na televisão não iludiu a ninguém, nem mesmo a mistificação que encenou, ao anunciar que juntamente com a mensagem aumentando impostos e taxas, o governador tinha enviado ao Legislativo, no "caput" da mensagem uma anistia geral para os contribuintes faltosos com o erário, porque, não podendo esconder a extensão verdadeira de tanta benemerência, confessou que ao Govêrno ficaria mais barato dispensar a cobrança de dívidas com mais de cinco anos de atrazo, que promover sua cobrança judicial.

Saiu-se muito mal em seu papel o sr. Márcio Alves, porque alertou o telespectador para a falsidade de benemerência do sr. Negrão de Lima. O Govêrno não vai perdoar coisa alguma, simplesmente vai deixar de cobrar porque, se o fizer, terá prejuízo, e por outro lado tem que encontrar uma solução legal para o impasse, sendo a "anistia" a fórmula mais simples da resolução do problema.

Entretanto, na Assembléia o conde de Metebas não encontrará um ambiente tão favorável como acredita: terá que fazer muitas concessões para conseguir o número necessário de votos para aprovação de sua mensagem. Ninguém em sã consciência se atreverá a afirmar que será rejeitada, mas também ninguém admitirá uma tramitação tranqüila.

É fato sabido que existe um grupo numeroso de parlamentares que vive exclusivamente dessas oportunidades, e êste grupo não a perderá, certamente. Oferecerão resistência nos primeiros dias . Alguns mais atrevidos ocuparão a tribuna e verberarão a "audácia" da apresentação de mais aumentos de impostos. Outros agirão na surdina pressionando os líderes, mas afinal todos votarão como quer o Govêrno. Desde, é claro, que satisfeitash suas reivindicações.

Êste grupo se valerá da oposição autêntica, daquela que, de fato, age com honestidade de propósitos. Esta oposição se oporá de verdade, poderá conseguir algumas modificações, mas não impedir que seja aprovada e posta em execução. No entanto é válida a luta que empreenderá, pelo menos como uma tomada de posição.

Hoje, o deputado Gama Lima deverá cobrar da liderança do Govêrno a promessa feita de que traria a plenário as razões pelas quais o sr. Negrão de Lima está tentando instituir a cobrança de uma "Taxa Rodoviária", equivalente a 1,5 por cento do valor venal de qualquer veículo, o que se aprovada, tornará proibitivo ao carioca da classe média possuir automóveis, pois um Volkswagen pagará, nada mais nada menos, que 120 cruzeiros novos por mês para que possa trafegar pelas ruas da cidade.

O deputado Caio Furtado de Mendonça, ex-secretário de Economia do govêrno Carlos Lacerda, explicou que a administração tem que cobrar uma taxa que equivalha ao auxílio que presta o Govêrno Federal, através do DNER ao DER estadual, para que faça jús à ajuda. Contudo, o parlamentar oposicionista afirma que a taxa que se propõe é excoschante e que é impossível uma elevação de tal ordem, mesmo porque a própria política inflacionária do govêrno não permitiria uma elevação tão brusca no custo de vida, que certamente, causará na Guanabara o aumento indiscriminado de impostos e taxas.

Além da "Taxa Rodoviária", o govêrno propõe também aumento de 28 por cento na taxa dágua e esgôto, elevações no impôsto de transmissão de propriedade; impôsto sôbre serviços; taxa de expediente; taxa de veículos e outros.

O Grupo Renovador do MDB se reunirá, possivelmente, hoje para discutir a nova enxurrada de aumentos e adotar posição à respeito. O mesmo ocorrerá com a bancada da ARENA, além da posição firme contrária à mensagem, já assumida por diversos deputados oposicionistas do MDB, como é o caso dos srs. Mauro Magalhães, Mac Dowell Leite de Castro, Silbert Sobrinho, Paulo de Carvalho, Frota Aguiar e mais dois ou três.

Sindicatos & Previdência

AYRTON GOMES

ARRÔCHO SALARIAL NÃO TERMINA ANTES DE AGÔSTO

Com a presença de todos os secretários executivos do INPS, será encerrado hoje, o primeiro Curso de Treinamento do Instituto Nacional de Previdência Social. A solenidade será presidida pelo sr. Adriano Pereira da Costa de Morais Filho, secretário do Bem-Estar.

Durante a solenidade serão feitas perguntas aos secretários executivos sôbre seus setores. Já foram catalogadas 235 perguntas que serão desenvolvidas em debates, a fim de que da reunião saia uma perfeita radiografia da situação do sistema previdenciário brasileiro. O secretário de Serviços Gerais, sr. Jamal Chaloub, é o que maior número de perguntas terá a responder, exatamente relacionadas com a situação dos servidores do INPS.

VALORIZAÇÃO

Vencida a primeira etapa de sua atuação na secretaria-executiva do INPS, o sr. Jamal Chaloub, depois de avaliar as tarefas a enfrentar, e estabelecer um plano de prioridade, se volta para um ângulo vital no plano de interiorização da Previdência, sem o qual nada poderá chegar a bom resultado: a valorização do funcionário do interior.

Não há planejamento que resista à má vontade ou insatisfação do pequeno burocrata, cujos salários minguados são um convite ao desânimo e ao desalento, quando não há "bicos", para o equilíbrio do orçamento doméstico (o segundo salário é mais difícil de conquistar no interior do país).

Na verdade, grande parte das queixas **dos sindicalistas, que condenam, no todo, a unificação, provém do tratamento falho dispensado ao trabalhador, nos guichês da Previdência, quando é hora de receber benefícios, ou pleitear internação em um hospital.**

Consciente da urgência de solucionar êsses **pequenos e grandes problemas,** o secretário de **Serviços Gerais do INPS, sr. Jamal Chaloub, trocou idéias com outros elementos da cúpula previdenciária, e decidiu transmitir ao pessoal do interior as vantagens do tempo integral.** O expediente em regime de **full-time, nas agências e delegacias, terá dupla vantagem: primeiro, o aumento da eficiência dos serviços prestados, e em segundo lugar a possibilidade de conquista de salário mais razoável, pelos servidores.**

As leis de arrôcho salarial vão vigorar até agôsto do próximo ano. As restrições salariais estão determinadas pela Lei 4.725 e serão aplicadas, rigorosamente, pelo Govêrno do marechal Artur da Costa e Silva, até superada a fase de contrôle da inflação.

O Govêrno já deu mostras e vai continuar aplicando sua "mão-de-ferro" sôbre todos os aumentos de salários que forem concedidos além das determinações do Departamento Nacional de Salário. Foi assim com os bancários fluminenses e paulistas e também com os metalúrgicos cariocas e do Estado do Rio de Janeiro.

Mesmo se as elevações salariais forem concedidas pelos Tribunais Regionais do Trabalho, o Govêrno reduzirá os índices que **superarem o "quantum"** estabelecido pelo **Conselho Nacional de Política Salarial. Os aumentos, presentemente, estão** sendo concedidos **na base de 23 por cento,** porém serão **reduzidos ainda mais** nos próximos meses, **mesmo com a aplicação da taxa** do resíduo **inflacionário e taxa de** produtividade.

Ainda dentro da política salarial vigente **e do critério de contenção do** custo de vida **e contrôle da inflação,** os níveis de salário **mínimo que serão reajustados** em fevereiro, **do próximo ano,** não vão ultrapassar **a 20 por cento, para caracterizar** a vitória **do Govêrno contra a inflação.**

A liderança sindical brasileira já está ciente da disposição governamental de não alterar em nada sua política salarial. Sabem os dirigentes sindicais brasileiros que as leis de arrôcho salarial irão até agôsto do próximo ano, havendo possibilidades de serem prorrogadas por mais três anos de Govêrno do marechal Artur da Costa e Silva.

Para combater as leis de arrôcho salarial, os dirigentes sindicais já estão articulando o Encontro Nacional, para o próximos mês, na Guanabara, com a participação dos diretores da confederações nacionais e federação de trabalhadores. Estão, ainda, agindo na área do Legislativo, a fim de conseguirem a aprovação de Lei que venha a revogar as rigorosas leis de arrôcho salarial que diminuem o poder aquisitivo dos assalariados, prolongando mais ainda o sacrifício em nome da recuperação econômico-financeira do País.

GOVÊRNO SUBSTITUI BARRACOS POR CASAS EM NOVA HOLANDA

O governador Negrão de Lima deverá assinar hoje crédito de 300 milhões de cruzeiros antigos para a construção de 100 casas de alvenaria, em lugar dos barracos de madeira que foram destruídos por um incêndio, na noite de sexta-feira passada, na Favela "Nova Holanda", no bairro de Bonsucesso.

As casas, segundo os planos elaborados por técnicos do Govêrno, ficarão prontas num prazo de 60 dias, mas enquanto os imóveis não são construídos, a Secretaria de Serviços Sociais tem a incumbência de cuidar das 600 famílias flageladas, que estão acolhidas em casas de pessoas amigas e de parentes, recebendo alimentação do Albergue João XXIII.

As famílias que perderam seus barracos e seus pertences queixam-se amargamente do que lhes aconteceu, mas têm a esperança de que não sairão da Favela "Nova Holanda". A maioria não tem condições de construir, por conta própria, suas habitações. Muitas estão com os chefes de casa desempregados, passando inclusive privações.

O sr. Vítor Pinheiro, secretário de Serviços Sociais, reafirmou a disposição do Govêrno de não desalojar os favelados de seu lugar, devendo mesmo construir, no prazo de 60 dias, as 100 casas de alvenaria, para abrigá-los novamente.

Govêrno e COBAL abandonam obras do Calabouço

Os estudantes do Calabouço vão dirigir-se ao secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, e ao general Vasconcelos, da COBAL, a fim de esclarecer a qual dos dois órgãos caberá a responsabilidade de concluir as obras do Restaurante Central dos Estudantes.

O restaurante encontra-se funcionando há dois meses, e até agora sua conclusão permanece estática. Outra queixa dos estudantes é contra a má qualidade da alimentação que vem sendo fornecida, contrariando as promessas de melhoria geral, o que só era boa nos primeiros dias.

DIÁLOGO

Os estudantes estarão dispostos a partir para o diálogo franco, mas alegam que, guardadas as devidas proporções, a conversa tem de ser sem subterfúgios e num nível de igualdade, o que a inteligência de certas autoridades não admite, fazendo prevalecer sempre os pontos de vista que defendem.

A cozinha do restaurante ainda não está em condições de preparar a comida, isto sem contar a falta de segurança para os funcionários, que têm de enfrentar o calor da caldeira, com os pés dentro da água. As privadas, apenas seis — três masculinas e igual número feminino — para 3.500 pessoas na hora do almôço e 2.500 no jantar, estão sempre estupidas e exalando mau-cheiro.

A revolta maior é contra a SURSAN, que segundo os estudantes fêz demagogia, exibindo na televisão plantas e maquetes do nôvo restaurante, com jardins e tudo. Mas a realidade é bem outra.

PROTESTO

Os 6 mil comensais pretendem uma definição do problema, sob pena de voltarem aos protestos de rua, para denunciarem à opinião pública a traição de que foram vítima.

Nestor relata 32 anos de jornalismo: Telhado de Vidro

"Telhado de Vidro", de Nestor de Holanda, que acaba de ser editado pela Brasil, com prefácio de Nélson Werneck Sodré, é uma coletânea de histórias, crônicas e estórias que o jornalista publica diàriamente na imprensa sob o título que foi o escolhido para o livro.

"Com Nestor de Holanda — escreveu Jorge Amado —, estamos longe de todo formalismo sem sentido com que certos escritores buscam esconder a inautilidade de sua voz. Nestor é um homem do seu tempo e de seu povo".

ESTÓRIAS

As mais hilariantes estórias do jornalista que acaba de completar 32 anos de atividades, estão enfeixadas em "Telhado de Vidro", que está dividido em 2 volumes, sendo que o segundo virá a público muito em breve, prefaciado por Eneida.

Segundo os editores, com a obra agora editada de Nestor de Holanda, tem início o catálogo da Brasil, que tem a finalidade de reunir todos os bons autores brasileiros, em um arrojado empreendimento editorial, que por certo terá o apoio da crítica e do público em geral.

Na primeira parte de seu livro, o jornalista diz o que conseguiu na profissão, após escrever 233.780 laudas: "Aprendi muito em 32 anos. As mulheres-damas, quando atingem todo êsse tempo no ofício, já lucraram o suficiente para montar seu cabaré ou sua pensão. Eu não montei ainda o meu jornal. Apesar disso, e comparando mal, posso dizer, tal qual as velhas damas: — Ah, filhos! Conheço bem os homens! Como são ingratos! Mas tenho orgulho da minha profissão e gosto da velha carteira profissional apesar de não ter conseguido meu cabaré ou minha pensão. Não sei dizer também se o jornalismo pagou todos os fundos de calças que gastei, sentado para viver..."

"Telhado de Vidro", como se pode constatar pela transcrição do trecho acima, encerra um gênero leve, que focaliza o fato, ironizando, satirizando e caricaturando, de modo simples, porém correto, de fácil compreensão e de agrado do público leitor.

INQUÉRITO APURA UNIÃO DE POLÍCIA E CONTRABANDISTA

SÃO PAULO (Sucursal) — Após o encontro que manteve às primeiras horas da noite de ontem, com o sr. Júlio Valente, assessor jurídico da IV Zona Aérea, ao secretário de Segurança, sr. Sebastião Chaves designou o delegado René Mota para proceder averiguações relativas às denúncias contidas no IPM do contrabando, envolvendo policiais da DI com o contrabandista Darci Ribeiro.

Disse o secretário Sebastião Chaves que segundo soube através do major-aviador, Ferdinando Ribeiro, que dirige o IPM, as ligações dos policiais com o "rei do contrabando de São Paulo" alcançam tal afinidade, que chega a pôr em risco a segurança do Estado, e, principalmente, das autoridades constituídas.

Disse ainda, que irá punir os policiais que comprovadamente mantenham ligações com os contrabandistas, ainda que isto lhe custe o cargo. Destacou que não teme as ameaças que os contrabandistas vêm fazendo contra a sua pessoa e que irá enfrentá-los, mesmo que êles se aliem a políticos.

Revelou ainda, que dispõe de uma lista com os nomes de policiais que estavam sendo acusados por realizando contrabando, pela imprensa de estado.

Fidel aceita e lamenta morte de Guevara e Barrientos anuncia ter outras provas

HAVANA, LA PAZ, BUENOS AIRES — O primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, declarou ontem à noite, através de uma rêde de emissoras de rádio e televisão, que "havia chegado à triste conclusão de que as notícias acêrca da morte de Ernesto Che Guevara eram verídicas".

Exibindo diante das câmeras as fotografias e documentos chegados da Bolívia, Fidel Castro declarou que aquelas provas o haviam convencido da morte de seu ex-camarada de revolução e companheiro de armas argentino.

COMUNICAÇAO

Fidel Castro comunicou ainda ter entrado em contato com a família de "Che" Guevara, na Argentina, para dar conta das conclusões cubanas.

O primeiro-ministro confirmou, também, a autenticidade do diário apreendido pelos "rangers" bolivianos:

— É, sem dúvida, a letra de Che, que era muito difícil de imitar. Não creio em falsificação do documento, pois o estilo e a maneira de "Che" se expressar teriam sido impossíveis de imitar.

Fidel Castro acusou um desertor, de nome Antônio Rodriguez Flôres, de ter revelado ao Exército boliviano em que zona do país operava Guevara. "Um desertor — acentuou — sempre é um traidor. Se cai em mãos do inimigo, o informa de tudo".

Não estranhou, por outro lado, o fato de ter Guevara caído entre os primeiros de seu grupo de guerrilhas. E explicou:

— "Che" era muito consciente da missão a que se traçara e da importância que ela assumia. Sempre se caracterizou pelo seu arrôjo e desprêzo ao perigo em inúmeras ocasiões.

Referindo-se à notícia sôbre a morte de Guevara, dada pelo govêrno boliviano, disse Fidel:

— Nem o mais imbecil, nem o mais cretino dos governos — e não há dúvida que o govêrno da Bolívia se caracteriza por seu cretinismo — lançaria uma notícia semelhante que pudesse depois ser desmentida.

COMUNICADO OFICIAL

O presidente Barrientos anunciou a próxima divulgação de um comunicado oficial sôbre a morte de Ernesto "Che" Guevara, numa entrevista concedida ao Diário "Presencia" de La Paz.

Os observadores consideram que o comunicado pode ser tornado público de um momento para outro.

Barrientos disse à "Presencia" que "após as comprovações efetuadas por peritos argentinos em um dedo de Guevara, que não foi incinerado e que se guarda como prova, se fará pública uma declaração".

"Assim que especialistas apresentem seu relatório, as Fôrças Armadas emitirão um comunicado com a versão final das circunstâncias em que morreu o senhor Guevara", acrescentou o presidente.

CLIMA EM HAVANA

Contràriamente ao que se poderia esperar de Cuba, a população parece menos afetada pelo desaparecimento do líder revolucionário do que desorientada pela aparente impassibilidade ou apatia do govêrno, ante o que aqui começaram a chamar "o caso Guevara".

Rumores certamente difíceis de controlar, circulam em Havana tanto entre a população, como nos setores bem informados.

De acôrdo com alguns rumôres, entre os guerrilheiros cubanos mortos na Bolívia e que não foram, ao que parece, identificados pelos investigadores bolivianos, se encontrariam pelo menos dois comandantes do exército cubano, companheiros de "Che"

Debray: Cabo se contradiz e cria debate

(FRANCE-PRESSE - TRIBUNA) — Camiri (Bolívia) — Um violento debate, entre o conselho de guerra e a acusação, de um lado e a defesa de outro, que pedia a recusa de uma testemunha, registrou-se ontem, na sétima audiência do processo de Régis Debray e de outros cinco acusados de colaboração com os guerrilheiros na Bolívia.

Os advogados Raul Novillo e Jaime Mendizabal, defensores de Regis Debray e do argentino Bustos, respectivamente pediram a prisão por falso testemunho, da primeira testemunha de hoje, o cabo Edgar Torrico. O conselho de guerra rejeitou, por unanimidade, a petição da defesa.

O cabo Torrico fazia parte da patrulha surpreendida na emboscada de 23 de março em Nancahuazu e declarou ter visto o argentino Bustos participando da emboscada, armado com uma carabina.

Interrogado pelo defensor Novillo sôbre a hora em que se teria verificado a emboscada, a testemunha afirmou que fôra "entre as 7 e as 8". Interrogado, em seguida pelo advogado Mendizabal sôbre a que horas teria visto Bustos, afirmou que o vira às 9 horas.

A testemunha acrescentou que ficou prisioneiro dos guerrilheiros durante 48 horas e que viu Debray e "Ramon" (o suposto "Che" Guevara) no acamapnamento. O advogado Novillo perguntou então porque não consta da ata esta última declaração.

O advogado Mendizabal considerou então, que o cabo Torrico se contradizia e pediu recusa da testemunha. Êsse pedido provocou uma violenta discussão na qual intervieram vários membros do tribunal. Finalmente o presidente exortou os defensores a manterem respeito pelo conselho de guerra" e ordenou a votação pelos quatro juizes, que rejeitaram, por unanimidade, a solicitação da defesa.

OUTRAS TSTEMUNHAS

A segunda testemunha ouvida hoje foi o ex-guerrilheiro boliviano Antonio Domingues Flores.

O depoimento de Flores, também conhecido pelo nome de "Leon" foi desfavorável ao argentino Ciro Bustos.

"Leon" declarou ter visto Bustos (conhecido pelo nome de "Carlos") participando da primeira das duas emboscadas de Iripito, so dia 10 de abril último.

Quanto a Debray, a testemunha afirmou simplesmente tê-lo visto "em uma trincheira" mas não em posição de combate. "Fiz esta observação num dia em que Ramon me disse que fizesse café para todos e o servisse em seguida" — afirmou.

"Leon" disse ainda não ter participado de nenhum combate por estar, quase sempre ocupado na cozinha. Assegurou também que viu "Danton" (Regis Debray), Bustos e os outros ausados, armados de fuzis M-1 cumprindo suas obrigações militares, das quais ninguém era dispensado.

Essa testemunha não acrescentou nenhum elemento nôvo às declarações de "El Camba", guerrilheiro que foi ouvido ontem.

"El Camba" foi capturado pelo exército e apresentado à imprensa ao mesmo tempo que "Leon" afirma ter desertado. "El Camba" foi caputurado de armas na mão, segundo declarações de ontem. No final da audiência, um violento debate se verificou entre o conselho de guerra e o defensor de Bustos, Jaime Mendizabal.

Êste pretendeu fazer "Leon" dizer que seu cliente era considerado um simples "visitante", no acampamento de Mancahuazu.

Bombardeio mata 31 estudantes em Nam Ha

(FRANCE-PRESSE-TRIBUNA) Saigon Hong-Kong, Washington, Nova York, Califórnia Argel — A Agência norte-vietnamita de Informações divulgou ontem a morte de 31 estudantes e um professor no dia 10 de outubro, vítimas das bombas lançadas por um avião norte-americano numa escola da província de Nam Ha. Na Califórnia, uma jovem se suicidou, ateando fogo às roupas em protesto pela guerra no Vietnã, que causou até agora, aos Estados Unidos, a [illegible] de 701 aviões, segundo comunicado oficial de Saigon. Em Argel, o líder do poder negro, Stokely Carmichael, atacou violentamente os cristãos como culpados pela guerra no Vietnã e em Nova York e Washington, ocorreram novas declarações de protesto, por parte de deputados e senadores.

VITIMAS

Trinta e um estudantes e um professor morreram no dia 10 de outubro vítimas das bombas lançadas por um avião norte-americano numa escola superior da província norte-vietnamita de Nam Ha. A notícia foi difundida ontem por um comunicado do Ministério norte-vietnamita de educação, citado pela agência norte-vietnamita de informação captada em Hong-Kong.

Segundo a agência o comunicado protesta contra "êsse crime bárbaro perpetrado pelos agressores norte-americanos" e lança um apêlo urgente a todos — os homens de consciência do mundo "para" condenar essa matança de estudantes pela aviação norte-americana.

PERDA

Um porta-voz norte-americano de Saigon indicou domingo que 701 aviões dos EUA foram derrubados sôbre o Vietnã do Norte desde que começou a guerra.

Anunciou ainda a perda, ocorrida na última sexta-feira, de dois aviões: um de reconhecimento da aviação naval, cujos três tripulantes foram resgatados, e um F-4 Phantom, outro F-4 Phanton foi derrubado na madrugada de domingo.

Os bom[illegible] de artilharia do Vietnã do Norte c[illegible]tra as posições norte-americanas ao Sul da Zona desmilitarizada continuaram sábado pelo segundo dia consecutivo. Foram lançados 21 obuses e explosivos sôbre estas posições, especialmente Con Thien e Gio Linh. Um fuzileiro pereceu e outros cinco ficaram feridos.

Depois de quase três semanas de relativa calma os bombardeios sistemáticos da artilharia norte-vietnamita sôbre esta Zona, foram iniciados na última sexta-feira, quando 384 obuses caíram sôbre Con Thien e Gio Linh.

Este reinício das operações de "martelamento", que o general Westmoreland havia declarado estar esperando a qualquer momento em algum ponto do norte do Vietnã do Sul, ocorreu no momento em que a temporada de chuvas já começou na Zona da frente de combate.

Vinte e quatro cadáveres norte-vietnamitas foram descobertos na região a alguns quilômetro de Con Thien, onde sábado se travou violenta batalha entre "marines" e soldados do Vietnã do Norte.

Os "marines" tiveram 21 mortos.

Papa anuncia a laicização da Igreja

CIDADE DO VATICANO — A Igreja reconheceu a cidadania dos leigos, de cuja ajuda necessita para fazer frente, em especial, à "laicização", à "descentralização" e à "secularização". Foi o que afirmou Paulo VI em discurso que dirigiu, ontem, em São Pedro, aos membros do Congresso Mundial do Apostalado dos Leigos.

Depois de ressaltar que é absurdo pensar que, dada a atitude da Igreja nessa matéria, os leigos possam desrespeitar a hierarquia, o Papa confirmou as palavras do Concílio: "A Igreja — disse — proclamou a dignidade do leigo não sòmente porque é um homem, mas também porque é cristão."

— O Concílio — ressaltou — declarou o leigo digno de ser associado, na forma e na medida convenientes, às responsabilidades da vida da Igreja. Julgou-o capaz de dar testemunho de sua fé na Igreja. Aos leigos, tanto homens quanto mulheres, o Concílio reconheceu a plenitude dos direitos: direito à igualdade na liberdade nos marcos da lei moral e eclesiástica e direito a santidade, conforme o estado de hierarquia da graça; direito à cada qual.

Referindo-se à amplitude das tarefas confiadas aos leigos e, depois de ter assinalado que alguns se perguntam se não se deverá admitir, no futuro, duas hierarquias paralelas no seio da Igreja, o santo padre acrescentou: "Seria esquecer a estrutura da Igreja tal como a estabeleceu Cristo, com a diversidade de seus ministérios. Certamente o povo de Deus, cumulado de graças e caminhando para a salvação, apresenta um espetáculo magnífico. Quer isto dizer que o povo de Deus é para si mesmo seu próprio intérprete da palavra de Deus e seu próprio ministro da graça divina? Que pode elaborar um ensinamento e normas em matéria religiosa, fazendo abstração da fé que a Igreja exerce com autoridade? Ou que pode apartar-se da tradição ou emancipar-se da autoridade do magistério? Quem quer que pretendesse agir sem a hierarquia contra ela no domínio do pai de família, poderia ser comparado ao ramo que fenece porque já não está em comunicação com a raiz de onde lhe vem a seiva.

URSS tem armas para dissuadir imperialismo

(FRANCE-PRESSE-TRIBUNA) — MOSCOU — Leonid Brejnev definiu domingo o poder defensivo das armas da URSS como "poder dissuasivo ante o aventureirismo imperialista". O primeiro-secretário do Partido Comunista Soviético, falando na cerimônia de inauguração do monumento aos heróis de Leningrado acrescentou foi que a política militar da URSS visa a que "a segunda guerra mundial, cuja mais importante batalha ofi a de Stalingrado, seja a última guerra mundial da história".

O DISCURSO

O número um soviético, Leonid Brejnev, proclamou sua esperança de que "o atual tempo de paz não seja apenas um intervalo entre duas guerras", num discurso que marcou o 25.º aniversário da batalha de Stalingrado.

Dizendo esperar que "a segunda guerra mundial tenha sido a última", o secretário-geral do Partido Comunista Soviético acrescentou, no entanto, que a política dos "imperialistas e dos aventureiristas" impunha ao partido e ao govêrno o dever de "conservar para a URSS a sua invencibilidade" e de "fazer todo o necessário para reforçar a defesa do país"

"Faremos tudo o que fôr preciso para levantar uma barreira na rota das aventuras militares — disse Brejnev — temos confiança em nossas fôrças. Estamos certos da vitória do comunismo".

Estado do Rio

Críticas do MDB poderão aumentar

Os 14 radicais do Movimento Democrático Brasileiro poderão aumentar as críticas à administração estadual, mesmo com a nomeação de membros do partido para postos no Executivo, se outros 20 colegas da Assembléia Legislativa não conseguirem convencê-los à moderação nos ataques ao sr. Geremias de Matos Fontes.

Nos dias que correm, a violência dos ataques diminuiu, pois os deputados Nicanor Campanário e Paulo Hervé estão na Espanha, mas as investidas poderão recrudescer quando ambos retornarem. E para que isto não aconteça, os signatários do acôrdo com o Palácio Nilo Peçanha já começaram a pensar numa fórmula que permita deixá-los sem qualquer constrangimento quando fôr efetivada a nomeação de um dêles para a equipe do sr. Geremias de Mantos Fontes. Teme o pessoal da Frente Parlamentar que os próprios emedebistas, que não fazem parte do movimento, venha a atacá-los quando estiverem ocupando secretaria ou outros cargos no segundo escalão. É tão grande a ambição de determinados deputados que não se envergonham êles de admitir a própria nomeação para os cargos mais insignificantes. Não sendo uma secretaria, serve até a direção de uma companhia de economia mista ou de departamentos. O importante é deixar o Legislativo por algum tempo, entendendo que embora por curto espaço de tempo o exercício de função executiva lhes permitirá uma reeleição mais tranqüila.

Desde a semana passada são grandes as especulações referente às listas a serem elaboradas pelas bancadas estaduais e federais, cada uma delas indicando cinco nomes ao sr. Geremias de Matos Fontes, visando ao aproveitamento de pelo menos cada uma das relações.

Segundo os círculos políticos, o sr. Geremias de Matos Fontes protelou as nomeações o quanto pôde, deixando perplexos os frentistas. Após vê-los contrariados, deu-lhes novas esperanças com o envio de mensagem propondo a criação de mais duas Pastas no bôjo da reforma administrativa.

O que não sabem, os mesmos círculos políticos, é se as nomeações sairão realmente. E não saindo depois do encaminhamento das listas, o MDB estará desarticulado por completo.

A bancada estadual do Movimento Democrático se reúne amanhã. Tão logo as discussões terminem, a lista será preparada e enviada ao Palácio Nilo Peçanha. Ainda esta semana a bancada federal deverá reunir-se também, visando fazer outra lista com cinco nomes.

ANIVERSARIO DE ARTISTA

A artista Maria Gregória completou mais um aniversário no sábado: 19 anos. O crítico de arte Waldemar Nunes homenageou-a, presenteando-a com um bôlo. Na residência de Maria Gregória, em São Gonçalo, compareceram muitos amigos para abraçá-la.

ENERGIA

A CELF (Centrais Elétricas Fluminenses) vai inaugurar exposição às 18 horas de hoje no salão da Companhia de Turismo (FLUMITUR), na estação das barcas em Niterói, objetivando mostrar ao público os problemas energéticos e realizações destinadas a resolvê-los. Amanhã, às 18 horas, diretores da CELF darão explicações aos interessados sôbre o programa da companhia na administração Geremias de Matos Fontes. Será na sede da emprêsa, na Rua da Conceição, 67, 11.º andar.

DESINTERÊSSE

Comentam os emedebistas o desinterêsse do casal Steimbruch pelas reuniões do partido. Dizem que a deputada Júlia e o seu marido, o senador Aarão, não comparecem aos encontros programados pela agremiação, acrescentando que ambos são personalistas.

Os que têm notado a sistemática ausência do casal propalam que o senador Aarão postula a homologação de seu nome na corrida pelo Palácio Nilo Peçanha, sugerindo o nome do deputado Amaral Peixoto para a sucessão do sr. Geremias de Matos Fontes. Com esta manobra, tenta conseguir o apoio da ala pessedista e, através de tal processo, sair êle mesmo candidato ao Executivo, enquanto o deputado Amaral Peixoto disputaria a senatoria.

SUNAB desestoca carne argentina

A SUNAB coloc... no mercado nacional, esta semana, várias toneladas de carne bovina importada da Argentina, há meses estocad... nos armazéns frigoríficos da CIBRAZEM, devido ... ter sido repudiada pelas donas de casa por considerá-la de má qualidade.

Por outro lado, os açougueiros da Zona Sul enviaram ontem memorial ao Sindicato do Comércio Varejista de Carnes da Guanabara manifestando a sua apreensão com relação aos semanais aumentos que vêm ocorrendo no preço da carne bovina.

MAJORAÇÕES

Segundo os açougueiros, nestes 15 dias de outubro, verificaram-se seis majorações nos preços dos diversos tipos de carne bovina, provocando um aumento na retração do consumidor. Destacam no documento que não interessa à classe as majorações que vêm sendo efetuadas pelos frigoríficos e solicitam ao órgão de classe que apresente seus protestos contra os aumentos à SUNAB, exigindo providências no sentido de impedir novos aumentos. Salientam que vem se acentuando a retração no mercado consumidor, podendo ocasionar o fechamento obrigatório dos principais açougues que comercializam exclusivamente com carne bovina.

CONGELADA

A SUNAB informou que lançará no mercado a carne congelada como única fórmula de impedir as constantes elevações nos preços do gênero. Esclareceu que dessa vez ela não será rejeitada pelas donas de casa, conforme ocorreu da vez anterior, porque ela será tratada por um processo de resfriamento nas câmaras frigoríficas da CIBRAZEM, que lhe tirará o gêlo, e permitirá que chegue aos açougues com aspecto de carne fresca.

REMÉDIOS

Apesar dos desmentidos da SUNAB, os remédios elevaram-se em todo o Brasil cêrca de 70 por cento. O Departamento de Abastecimento da Guanabara informou que mais de vinte e cinco farmácias foram autuadas neste fim de semana, por estarem vendendo remédios com aumentos entre 25% — majoração oficial — e 70%.

Congresso Naval levanta questão das pesquisas

O sr. Salvatore Rosa, vice-presidente da Sobena, falando sôbre os problemas brasileiros de pesquisas para a indústria naval e para a Marinha Mercante, no II Congresso de Transportes Marítimos e Construção Naval, que se realiza no Hotel Glória, defendeu a necessidade de uma "mentalidade realmente revolucionária" nesses setores e um Conselho de Pesquisas mais atuante, e com recursos fortes.

Na opinião do conferencista, não podemos aceitar com naturalidade as distorções econômicas, técnicas e industriais de uma produção que, freqüentemente, só se consegue colocar no mercado interno pelo protecionismo descarado que resiste, pois qualidade e preço não justificariam sua aparente conquista dêsse mercado".

Prosseguiu dizendo que "gastamos anualmente 450 milhões de dólares em fretes, o que equivale a 1 milhão de toneladas de navios novos que poderíamos incorporar à nossa frota. Mas ainda assim, nossa indústria naval está faturando cêrca de 300 milhões de cruzeiros novos por ano, distribuídos pelos 40 estaleiros existentes no país".

Depois de dizer que os caminhos do desenvolvimento industrial são coincidentes com os que buscam uma auto-suficiência técnica, qualitativa e quantitativa, acrescentou que não acredita na crônica falta de verbas, "costumeira desculpa oficial para as omissões do Govêrno", acentuando que o problema é de melhor distribuição de recursos públicos e privados.

Finalizou dizendo que todo deve ser feito para o adiantamento da indústria naval brasileira, tornando-a autêntica à nossa realidade, principalmente através das pesquisas tecnológicas apropriadas.

Feijão é absolvido no 2.º Tribunal

Após prolongados debates que duraram cêrca de 30 horas, no Supremo Tribunal do Juri, foi absolvido o réu Martinho Fernandes da Costa Feijão, que no dia 30 de março do ano passado, no corredor de um sobrado da rua do Senado, 57, matou a tiros de revólver o professor de judô Antônio Augusto de Melo que segundo as testemunhas, estava desarmado.

A absolvição se deu por ter os jurados reconhecido a tese de legítima defesa invocada pelos patronos do acusado, srs. Mário de Figueiredo e João Batista, o primeiro conhecido advogado, e o segundo apesar de muito môço desponta como um dos melhores advogados da atualidade.

Funcionaram na acusação o promotor Silveira Lôbo, assistido pelo advogado Leventai, representante da família da vítima, também conhecido por ser patrono de Leonel Brizola.

Essa vitória obtida por Mario de Figueiredo está sendo muito comentada no Fôro de vez que êsse advogado obteve pela quinta vez, no curto espaço de tempo — dois meses — mais um êxito.

Alemão elogia desenvolvimento do Brasil

Elogiando o "esfôrço brasileiro para o pleno desenvolvimento do Brasil, onde o clima é dos melhores para os grandes e pequenos investimentos", viajou ontem de manhã para Lima o sr. Ude Hein, secretário do Ministério da Cooperação Econômica da Alemanha Ocidental, que veio ao país examinar o grau de avanço dos projetos e obras financiados pelo govêrno alemão particularmente o projeto do Pindorama, no interior de Alagoas, considerado por êle como "acima da expectativa".

Após uma semana no Brasil visitando o Nordeste e depois Brasília, o sr. Ude Hein seguiu para a capital do Peru onde repetirá a inspeção feita aqui, rumando depois para Bogotá e finalmente México, antes de regressar à Alemanha, com ... relatório sôbre suas observações nesses três países, que servirá de bússola, segundo informou, ao govêrno alemão, para apoiar os setores de financiamento e assegurar a continuação até o seu término, dos 150 já existentes só no Nordeste brasileiro.

O sr. Ude Hein disse que ficou muito bem impressionado com tudo o que viu no Brasil particularmente o esfôrço conjunto entre govêrno ... em busca do desenvolvimento e do progresso, ... um clima de otimismo e de facilidades para investidores que só tem a ... se participar efetivamente dêsse movimento. A ... foi excelente ... conversa franca e inteligente com o ministro Hélio Beltrão do planejamento que me pareceu um ... muito afinado com ... do país. O meu relatório será muito favorável ao Brasil".

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B MORITZ

Diretrizes Castelo–Roberto Campos ainda dominam panorama brasileiro

O acôrdo da carne, pelo qual o Banco Mundial "deu" 50 milhões de dolares que serão entregues a firmas estrangeiras (frigoríficos) no Brasil e pelo qual o govêrno brasileiro se compromete humilhantemente a não tabelar mais o preço da carne, já "estava feito, assinado e sacramentado antes de Costa e Silva assumir o poder".

O acôrdo do trigo, pelo qual passaremos a pagar em dólares e à vista, o mesmo trigo que nos fôra prometido em cruzeiros e com 40 anos de prazo para pagamento, também já "estava assinado e sacramentado antes de Costa e Silva assumir o poder".

A troca de navios por café, com a Polônia, troca ruinosa para o Brasil pela qual arruinamos ao mesmo tempo a nossa indústria naval e o nosso mercado externo de café, pois é claro que a Polônia não tem capacidade para absorver todo êsse café e irá reexportá-lo, já "estava assinado e sacramentado antes de Costa e Silva chegar ao poder".

Fazem hoje 7 meses que o sr. Costa e Silva assumiu o govêrno, aparentemente discordando do seu antecessor, e depois de virtualmente tê-lo derrubado. Mas durante êsses 7 meses, apesar de ter recebido os maiores e mais completos créditos de confiança, não tomou ainda uma só providência que tenha passado do papel, a não ser as que contrariam formal e violentamente o interêsse nacional.

Mas essas têm sempre uma justificativa: já "estavam assinadas e sacramentadas antes de Costa e Silva chegar ao poder", são compromissos que têm que ser mantidos. Que compromissos são êsses que só vigoram contra o interêsse nacional? E por que não podem ser anulados, desmanchados, esquecidos?

Mas se examinarmos a política atômica, na qual se vislumbrava uma efetiva afirmação do atual govêrno, e analizarmos o recuo espetacular que se procedeu com a mudança do comando, que do Ministério do Exterior passou para o Ministério das Minas e Energia, concretizando não uma simples mudança de setor, mas uma verdadeira guinada de 360 graus, verificaremos que tudo não passa de embuste, de camuflagem, de farsa, fria e deliberadamente preparada.

Na verdade não mudou nada, tudo continua como dantes, política, econômica, social, financeira e administrativamente. O comando e o contrôle da situação brasileira continuam vindo de fora para dentro, o povo permanece enganado como sempre, trabalhando para enriquecer gordos senhores do exterior. A mudança da política atômica, o engôdo da política externa os acordos de navios, da carne e do trigo, a liberdade nas importações asfixiando desnecessàriamente a indústria nacional, tudo compõe o mesmo quadro de uma realidade que não sofreu a menor modificação nos últimos 20 anos, apesar das aparências às vêzes contraditórias.

E como iria sofrer modificações, se os homens, com ligeiras transformações físicas, ou são os mesmos, ou o que é mais grave, são às vêzes outros, mas representando os mesmíssimos interêsses antinacionais?

Notícias

ASSOCIAÇÃO BOZZANO — BANCO LONDON CAUSA IMPACTO — Os meios financeiros ficaram totalmente surpreendidos com a associação do grupo Bozzano com o Banco London. A Associação das duas instituições financeiras com o capital de 15 bilhões de cruzeiros, vai causar uma verdadeira revolução no mercado financeiro.

ESTRANGEIROS DOMINAM TRANSPORTES — Enorme repercussão causaram as afirmações do ministro Mario Andreazza de que grupos estrangeiros dominam o setor de transportes. Não só o de transportes pròpriamente dito, como o de construção e pavimentação de estradas. Há alguns anos atrás, 99 por cento dos empreiteiros que trabalhavam no Brasil eram brasileiros. Com a onda de desnacionalização que se seguiu à implantação do govêrno Castelo-Roberto Campos, êsse setor foi um dos mais atingidos e onde a desnacionalização se processou mais fortemente. Agora, as afirmações públicas do ministro Mário Andreazza vieram dar cobertura oficial a revelações como essa, que a TRIBUNA vem fazendo há 3 anos.

ARAME FARPADO — Causaram estarrecimento as denúncias do senador Marcelo Alencar de que o Brasil importou só de arame farpado nos últimos 4 anos, 62 milhões de dólares. É muito arame farpado, comenta-se nos meios políticos, militares e empresariais. Principalmente levando-se em conta que temos uma indústria nacional de arame farpado que se vê cada vez mais sufocada com as facilidades de importação concedidas pelo govêrno.

Bôlsa

Conforme temos dito repetidamente, a Bôlsa não oferece grandes atrações a curto prazo. As mesmas oscilações monótonas, a mesma especulação pequenininha com os mesmos papéis, que sobem segunda, quarta e sexta, e descem têrça e quinta, invariàvelmente. Só ficam firmes sábado e domingo, porque a Bôlsa não funciona. Mas, a acreditar na denúncia da própria direção da Bôlsa, em comunicados aos jornais, parece que nem aos sábados e domingos pode-se garantir sôbre essa firmeza, pois existem corretores especulando no mercado de balcão, que pode funcionar a qualquer hora de qualquer dia...

Em suma: as perspectivas da semana são as mesmas, sem maiores seduções e com informações totalmente destituídas de importância.

Werneck acusa: Negrão só faz obras de fachada

O deputado Mauro Werneck (ARENA) afirmou à TRIBUNA que enquanto o governador Negrão de Lima preocupa-se com sua febre de viadutos e outras obras suntuosas, em todo o Estado da Guanabara há cêrca de 1.000 quilômetros de logradouros públicos não lotados de pavimentação e galerias de águas pluviais, com os afluentes das fossas correndo em valas fétidas no meio das ruas.

Acrescentou o parlamentar arenista que, além dêsses logradouros, existem cêrca de 700 quilômetros de arruamentos em loteamentos abandonados, há mais de dez anos, e para os quais não há outra solução, senão a sua incorporação à rêde pública do Estado, somando, ao todo, 1.700 quilômetros de ruas sem pavimentação e sem esgotos pluviais.

LOCALIZAÇÃO

Acrescentando que outra extensão bem maior ainda não dispõe de rêde elétrica, enquanto que não há abastecimento de água potável em grande parte das ruas sem pavimentação, o sr. Mauro Werneck acentuou que êsses logradouros estão localizados nas Zonas Suburbana e Rural da Guanabara, englobando os bairros de Campo Grande, Bangu, Madureira, Jacarepaguá, Cascadura, Anchieta, Pavuna, Marechal Hermes, Bento Ribeiro, Osvaldo Cruz, Irajá, Rocha Miranda, Cavalcanti, Santíssimo, Cosmos, Inhoaíba, Ricardo de Albuquerque, Ilha do Governador, Paciência, Senador Camará, Sepetiba, Guaratiba e muitos outros.

"Aos preços atuais de urbanização, para se dotar tôdas as ruas da Guanabara de pavimentação, galerias de águas pluviais água potável e energia elétria, seriam gastos cêrca de 500 bilhões de cruzeiros antigos" — afirmou.

"É evidente que êstes recursos não podem ser liberados em apenas um ano, mas é preciso se programar o atendimento às justas reivindicações do progresso dos bairros suburbanos, para um prazo máximo de 25 anos, o que conduziria a um investimento anual de 20 bilhões de cruzeiros antigos" — prosseguiu.

Entende o engenheiro-deputado que o govêrno do sr. Negrão de Lima vem se descuidando dêsse setor e cita como exemplo Campo Grande, "onde no corrente exercício foram investidos no setor de pavimentação e águas pluviais, apenas 50 milhões de cruzeiros antigos, quando os 250 quilômetros de ruas sem calçamento estão a exigir um gasto total de 50 bilhões de cruzeiros antigos — só para pavimentação e águas pluviais".

"Isto significa que ao ritmo atual, seriam necessários mil anos para se solucionar o problema de Campo Grande".

A DIFERENÇA

Mais adiante, o sr. Mauro Werneck afirmou que so Govêrno Carlos Lacerda, o exercício em que menos recursos foram aplicados em pavimentação, em Campo Grande, foi o de 1963, em que foram utilizados 20 milhões de cruzeiros antigos, o que corresponderia a cêrca de 200 milhões antigos, em cruzeiros de 1967, e o ano mais favorável foi o de 1965, em que foram aplicados 250 milhões antigos, ou 700 milhões antigos em cruzeiros de 1967.

"Êste ritmo já não era o ideal, mas correspondia a uma solução total equacionada para 70 anos — ritmo em 1965 — a 250 anos — ritmo de 1963. Em média, pelos recursos aplicados de 1961 a 1965, a pavimentação e construção de esgotos no sistema unitário, na Região Administrativa de Campo Grande, demandariam 143 anos, o que já não era um bom índice. Mas o Govêrno Negrão de Lima provocou um retrocesso no plano de urbanização dos subúrbios, ampliando o prazo para a sua conclusão para um milênio".

Depois de salientar que não pode ser aceita a argumentação de que as obras reclamadas são supérfluas, o sr. Mauro Werneck referiu-se aos problemas da energia elétrica, água potável e rêde de esgotos, dizendo que quanto à sua essencialidade, ainda que através de fossas fétidas e galerias de águas pluviais, seria supérpluo falar.

"Quanto à pavimentação, ela tem que ser apreciada menos por sua destinação como pista de rolamento para veículos do que por sua utilização pelos pedestres e moradores, que não se vêem obrigados a transitar pela lama, e pelo caminhão do gás, ambulância, caminhão do lixo e um taxi, para transportar doentes".

"Os moradores destas regiões são muito mais sensíveis a estas obras locais do que a viadutos caríssimos que encurtam sua viagem de alguns minutos, mas não lhe evitam o trânsito pela lama e a travessia de valas fétidas".

Morte de Ribeiro da Costa enluta o STM

O Superior Tribunal Militar perdeu ontem, um dos seus juízes com o falecimento inesperado do Ministro Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, ocorrido às 11,30 num taxi, quando sofreu um enfarte fulminante, sendo transportado já sem vida para o Hospital Souza Aguiar.

Seu corpo foi velado durante tôda a noite naquela Côrte de Justiça pelos seus pares, familiares e amigos e está sendo sepultado hoje às 11 horas no Cemitério São João Batista em jazigo perpétuo, da quadra 6, onde foi sepultado seu pai, o Republicano General Ribeiro da Costa e seu irmão Álvaro Ribeiro da Costa, Ministro do Supremo Tribunal Federal, falecido há pouco tempo.

A desolação pela morte do Ministro Ribeiro da Costa não somente era sentida pelos seus familiares, que deixou viúva a sra. Silvia e uma filha única, sra. Sandra Ribeiro da Costa, como por todos os seus pares e amigos. O Ministro Alcides Carneiro ao prestar-lhe a última homenagem, disse — "a perda irreparável do grande amigo e jurista não será sentida apenas pelos seus, mas os injustiçados os perseguidos, a sentirão muito mais".

O Ministro Peri Bevilaqua, amigo e companheiro do ilustre Juiz disse: A morte prematura do Ministro Ribeiro da Costa traumatiza a Justiça Militar e constitui imensa perda para a magistratura brasileira. Homem que julgava de viseira erguida, digno do seu irmão, o Grande Juiz Álvaro Ribeiro da Costa, e que possuía traço comum de bravura moral e espírito de justiça. Punha em seus relatórios a marca de seu espírito brilhante, aprofundando-se nos estudos de seeus processo e sabia transmitir a imensa fôrça de convicção com que justificava seus votos. Era o Juiz padrão. Filho de família ilustre de militares e juízes deixou uma lacuna no Superior Tribunal Militar.

O ministro Romeiro Neto, bastante abalado pelo acontecimento, declarou: "é desnecessário dizer que a morte de Ribeiro da Costa constitui um grande prejuízo para a Justiça Militar, pois além de sua cultura e grande experiência, pois começou sua carreira na JM no lumiar da mocidade, era portador de uma grande bravura moral. Ocupou todos os postos na carreira até chegar ao último, onde foi surpreendê-lo a morte em pleno vigor da inteligência e de sua invulgar capacidade de trabalho.

O Presidente do STM, ministro Olímpio Mourão Filho declarou que o Tribunal está de luto: o Brasil perdeu um grande Juiz pela sua competência, honestidade e destemor. Éramos amigos — acrescentou — estou pois, duplamente ferido pela perda do colega Ribeiro da Costa.

JUSTIÇA

A filha do ministro Ribeiro da Costa, sra Sandra bastante emocionada, afirmou que seu pai não perdoava a maldade e perseguição. Um exemplo foi sua atuação no Tribunal Militar, quando em 1963, sendo preterido em sua nomeação para aquela Côrte pelo ex-Presidente Jango Goulart e tendo impetrado Mandado de Segurança, ao ser empossado, foi grande defensor dos perseguidos e injusticados da Revolução defendendo até mesmo o próprio Jango Goulart. — Meu pai — disse — serviu em todos os postos da Justiça Militar, foi inclusive auditor da FEB durante a última guerra.

Entre as pessoas que compareceram ontem para levar o seu adeus ao Ministro Ribeiro da Costa, etsava uma senhora de 100 anos de idade, viúva do sr. Valadier, dentista do último imperador da França.

Tifo pode surgir na Catacumba

Uma epidemia de tifo que a cidade teve e as autoridades negaram poderá surgir na favela da Catacumba, onde só vivem bem os suínos criados por duas senhoras — Maria e Marieta — odiadas por um morador do local que se desesperou de pedir providências ao Departamento Nacional de Endemias Rurais e agora vive calado, sua revolta diária, ao lado da mulher e filhos, cercado de porcos e ratos e sob o ataque de esquadrilhas de pernilongos.

De acôrdo com a carta-desabafo do favelado, cujo nome omitimos, para evitar represálias, dona Maria de Tal, proprietária de uma casa de alvenaria, na Avenida Epitácio Pessoa 1264, e personagem terrível que cria, com o maior ciúme, dezenas de porcos, cujo cheiro empesteia a área em derredor, evitando represálias, graças aos bons préstimos de um amigo, que é soldado da PM.

DESCRIÇÃO

Em um trecho da carta o queixoso favelado aponta a existência de outro chiqueiro, "ao lado da birosca do sr. Geraldo", de propriedade de d. Marieta, que cria em coexistência pacífica vários animais.

Pouco adiante, existe uma vala, "por onde passa a sujeira da bicharada", e mais adiante, a geografia da favela da Catacumba assinala alguns banheiros abandonados, que servem de residência a um homem que vendeu seu barraco, para morar nessa habitação indesejável.

Ao todo, reume o missivista, existem trinta criações de porcos na favela, "com o beneplácito das autoridades sanitárias, que não querem tomar conhecimento de nada."

— A sujeira na favela, os pernilongos em grande escala e o mau-cheiro — conclui — se unem para preocupar-nos. Não sabemos que poderá ocorrer, amanhã ou depois.

Desidratação ataca 107 e mata criança

Walmir Francisco do Nascimento, de três meses de idade, faleceu ontem, acometido de desidratação de 3.º grau quando ia ser transferido do hospital Getúlio Vargas, onde estava sendo medicado para o Centro de Reidratação Salles Neto.

Cento e sete crianças foram atendidas ontem nos hospitais do Estado, até às 9 horas, vítimas do mal, em conseqüência do calor que fêz ontem na Guanabara e Estado do Rio.

VÍTIMAS

As crianças são as grandes vítimas dessa doença que na maioria dos casos, ocorre por negligência dos pais e responsáveis que não levam a sério os conselhos dos médicos. As crianças socorridas nas últimas horas, nos hospitais da Guanabara são em grande parte provenientes dos municípios de Caxias e Nova Iguaçu.

Sábado houve 184 casos de desidratação, sendo considerados graves. No hospital Carlos Chagas faleceu o menino Luís Carlos Gomes de Oliveira, residente à rua Gloripe n.º 565, em Marechal Hermes.

VARÍOLA

O sr. Nélio Pinheiro assessor do secretário de Saúde reafirmou que não há ameaça de epidemia de varíola na Guanabara mas recomenda à população que se vacine.

Segundo o assessor, só houve até agora uma vítima de alastrim (forma benigna da doença) no hospital Eduardo Rabêlo.

FUNCIONÁRIO QUER REGULAMENTO DA LEI DE PARIDADE

As lideranças do funcionalismo público civil não compreendem o motivo pelo qual até hoje não foi regulamentada a Lei da Paridade entre os Podêres, que foi sancionada pelo govêrno passado, que segundo os "barnabés", apesar de não ter sido muito amigo da classe, procurou pelo menos igualar os deveres e direitos.

Exemplificam os servidores do Poder Executivo, como desvantagem a que estão relegados perante seus colegas do Legislativo e Judiciário, o que percebem a título de gratificação de tempo de serviço ou sejaj os qüinqüênios, enquanto recebem aos 35 anos de serviço 35 por cento dos seus salários, os outros podem atingir no mesmo período 55 por cento.

"Não sabemos qual o motivo que impede o presidente da República, de nos conceder a audiência que solicitamos para entrega de um memorial de reivindicações do funcionalismo. Sua Exa, não se dignou até o momento em nos dar uma resposta. Fazemos um apêlo para que o marechal Costa e Silva, pelo menos, nos atenda e ouça as nossas reivindicações. Tentaremos hoje falar novamente com o sr. Rondon Pacheco, a fim de que o chefe da Casa Civil da Presidência da República nos diga sinceramente, se o presidente irá nos receber ou não. É a primeira vez que nos aproximamos de nossa data magna, sem preparar qualquer tipo de comemoração, pois a situação em que nos encontramos é de desespêro, e de total abandono por parte das autoridades, que não aceitam sequer o diálogo" — declarou o presidente da Confederação dos Servidores Civis do Brasil, sr. Bisneir Malani, em entrevista à TRIBUNA.

500 mil nas praias e 43 afogamentos

Um banhista morto, quarenta e dois outros salvos pelos guarda-vidas e vinte e duas crianças perdidas, eis o saldo das ocorrências registradas durante o dia de ontem nas praias da zona norte e zona sul.

Durante uma hora, médicos do Corpo Marítimo de Salvamento tentaram evitar a morte de um banhista na praia Vermelha, que se afogou, aplicando-lhe respiração artificial, mas o rapaz acabou falecendo.

AFOGAMENTOS

Quinhentas mil pessoas procuraram as praias cariocas ontem, a fim de fugirem do calor que tomou conta da Guanabara. O Serviço de Salvamento informou que em Copacabana houve 20 afogamentos, sendo no entanto todos salvos; no Leme quatro banhistas foram socorridos pelos salva-vidas, o mesmo acontecendo com outros quatro, nas praias de Ipanema e Leblon. Já na Praia Vermelha um banhista se afogou, apesar do esfôrço feito pelos médicos do Corpo de Salvamento, durante uma hora. O corpo foi enviado ao necrotério do Instituto Médico-Legal para ser identificado e necropsiado. O menino Carlos Eugênio, de 8 anos de idade, residente à rua Uruguai n.º 339, na Tijuca foi socorrido na praia Vermelha, após perder as fôrças, quando nadava.

Na praia de Ramos, na zona norte, 22 crianças se perderam de seus pais e responsáveis. Todos foram encontrados pelo Serviço de Salvamento, em meio à preocupação dos pais. Ainda em Ramos, 12 pessoas foram salvas, quando lutavam contra as ondas.

ARRÔCHO NA LINHA DE CELSO FRANCO COM GATO E RATO

O comandante Celso Mello Franco, diretor do Departamento Estadual do Trânsito afirmou que a partir desta semana vai adotar medidas de "arrôcho", contra motoristas de coletivos particulares, pois desde que tomou posse do cargo vem fazendo apelos a respeito de abusos, não sendo atendido.

Elogiou o sr. Celso Franco os resultados da operação "gato-e-rato" iniciada sábado passado, desde o Largo da Glória até o Leblon, que chamou a atenção dos transeuntes pela participação de dois choques da Polícia Militar, além de inúmeros carros do Departamento Estadual do Trânsito.

RECLAMAÇÕES

Disse o comandante Celso Mello Franco que houve muitas reclamações contra a operação "gato-e-rato", por parte dos motoristas de carros particulares que estacionavam seus veículos em lugares proibidos, principalmente nas proximidades de casas de diversão noturnas, como o "Canecão", em Botafogo e "Castelinho", em Ipanema, onde não há lugar suficiente para estacionamento de veículos, ficando muitos agrupados em cima das calçadas. Houve centenas de multas.

O diretor de trânsito, que esta semana vai a São Paulo, para repousar, confessou que dentro de seis meses, quando atingir todos os pontos de seu programa, colocará o cargo à disposição do governador — sem exonerar-se, porém — para descansar na Europa, e observar o trânsito, que o apaixona.

Elogiou o carinho e apoio que vem recebendo tanto do govêrno estadual como do Exército, "e enquanto tiver o apoio dêles jamais pedirei demissão, apesar de ganhar apenas, no exercício do cargo, alguns inimigos".

INCÊNDIO DESTRÓI 26 AVIÕES NO CAMPO DE MARTE

S. PAULO — Darci Ferreira Machado, que minutos antes havia viajado como passageiro de um avião Aéro-Clube de São Paulo, está detido na Quarta Zona Aérea, à disposição das autoridades, como principal responsável pelo incêndio que na noite de sábado destruiu 26 aviões no Campo de Marte, causando prejuízos superiores a um milhão de cruzeiros novos.

O incêndio se iniciou no interior do aparelho PP-GHH motivado por falta de precaução, ao que informou as autoridades o detido, pois ao procurar as chaves que havia esquecido no interior do avião acendeu, inadvertidamente, um isqueiro causando de imediato o fogo, pois o hangar onde estava guardado o aparelho encontrava-se impregnado de vapores de gasolina.

COMO FOI

Além da destruição dos 26 aviões, que se encontravam no hangar, e dos sérios danos causados ao almoxarifado, à oficina mecânica e às seções de estoques de peças, foram destruídos também dois aviões adquiridos recentemente, por NCr$ .... 120.000,00 e que seriam apresentados ontem, nas comemorações da Semana da Asa.

O incêndio, irrompido às 18.15 horas de sábado, foi motivado por descuido do sr. Darci Ferreira Machado, que dando por falta de suas chaves retornara ao hangar para procurá-las acendendo um isqueiro a fim de encontrar o aparelho em que pensava ter esquecido as chaves. Sendo o local normalmente impregnado de vapores inflamáveis a chama do isqueiro provocou uma explosão seguida do incêndio que, em poucos minutos destruiu o hangar e os 26 aviões que ali se encontravam.

Apesar da rapidez com que guarnições do Corpo de Bombeiros da Fôrça Pública e da Aeronáutica acorreram ao local, nada mais pôde ser feito além dos trabalhos de rescaldo.

O sr Darci Ferreira Machado causador involuntário do incêndio, na hora do pânico, chegou a abandonar o local mas foi detido e encaminhado às autoridades, a fim de prestar declarações.

Expulsar não é solução do bom mestre

"Será lícito que o antagonismo criado pela diretora do Colégio de Aplicação com a quase totalidade de seus alunos seja resolvido com expulsão e ameaças aos jovens? — interrogam os pais de alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFRJ, em documento distribuído à imprensa.

Uma comissão de pais de alunos já consultou um jurista, cujo nome preferem manter em sigilo, que se manifestou contrário à decisão da diretora, ao cassar as matrículas de alunos, que não são mais crianças", exigindo-lhes um recibo assinado, ou a presença dos pais ou responsáveis.

DOCUMENTO

No documento os signatários fazem uma série de perguntas querendo saber: se é educadora aquela que através de medidas drásticas, de pressões e opressões, intenta jogar pais contra filhos, alunos contra colegas e vice-versa e se isso objetiva dividir, intimidar, ou coagir.

Condena também o Serviço de Orientação do colégio, por ter sido levado a pedir a expulsão dos alunos quando sua função não é punitiva e sim educativa, conforme sua própria denominação. Interpelam a direção quanto à agressão sofrida por uma jovem, no interior da escola, por parte de uma mãe levada pelas pregações moralistas da diretora".

O manifesto afirma ainda que — "se até um adulto se exalta depois de uma sessão de duas horas com a diretora, o que não farão os jovens que constantemente vêm sofrendo com sua presença?".

Concluem citando um trecho do Sumário de Didática Geral que diz "o aluno é o fatro decisivo da situação escolar... é para êle que se organiza a escola... os professôres estão a seu serviço para orientá-los".

CORONEL NÃO VÊ GUERRILHAS EM ALAGOAS

MACEIÓ (Do Correspondente) — O secretário de Segurança, coronel Adauto Barbosa desmentiu os boatos que circulavam na cidade, desde a semana passada, dando conta de que "guerrilheiros estavam realizando exercícios de treinamento na Serra do Gurgury, interior do Estado".

Esclareceu que as investigações realizadas pela Delegacia de Ordem Política e Social juntamente com autoridades do IV Exército constataram que tudo não passou de um engano. Acentuou que os boatos chegaram a parecer "pilhéria", devido a ter ficado comprovado que os homens acusados de serem guerrilheiros eram os funcionários de um pôsto de gasolina, que faziam diàriamente a sua ginástica, vestidos de macacão.

DENÚNCIA

Explicou que os policiais conseguiram apurar que a autoria do boato coube a dois viajantes, que passavam diàriamente pela estrada de Santana, no município do mesmo nome, e que viam de seus carros, os funcionários do pôsto de gasolina treinarem exercício físico.

Acrescentou que êsses dois viajantes espalharam o boato nas cidades vizinhas, criando uma certa intranqüilidade para a população e as autoridades policiais, que por sua vez solicitaram garantias à Secretaria de Segurança.

Disse ainda que as armas dos "guerrilheiros" descritos pelos dois viajantes como sendo "material bélico pesado", não passavam de máquinas de plantar feijão. Salientou que os funcionários do pôsto carregavam essas máquinas porque costumavam realizar serviços extras nas fazendas daquelas proximidades, nas horas de folga.

Revelou ainda o coronel Adauto Barbosa que apesar do assunto ter sido uma "pilhéria", êle teve de ir a Recife para prestar esclarecimento ao comando do IV Exército.

Pessimismo é pura onda para Delfim

O ministro Delfim Netto declarou que a onda de pessimismo que envolve a política econômico-financeira do Govêrno é improcedente. Segundo seus cálculos, dentro de dois anos, a taxa inflacionária anual cairá para 12 por cento. Acrescentou que considera essa taxa "não só aceitável como suportável para qualquer país em fase de desenvolvimento.

Segundo o ministro da Fazenda a queda anual da arrecadação decorre, principalmente, da elevação de nível de isenção de Impôsto de Renda e da dilatação para pagamento do Impôsto de Consumo. Êste impôsto, acrescentou, criou disponibidades a curto prazo que foram aproveitadas pelas emprêsas para o aumento temporário da caixa de capital de giro.

PREVISÃO

Por outro lado, afirma o ministro Delfim Netto que o deficit orçamentário de NCr$ 1.200.000.000,00 será reduzido em 10 por cento, ao término do exercício.

Sustenta o ministro que sua recente exposição aos congressistas da ARENA, antes de tranqüilizar causou desapontamento, por uma certa desatenção da área parlamentar à complexidade do fato econômico. Acrescentou que a vigilância do Govêrno na apreciação dos fatôres que condicionam o deficit orçamentário têm servido do mesmo modo para desenvolver o pessimismo.

— Êstes fatos — frisou o ministro da Fazenda — antes de invalidar o programa econômico-financeiro do Govêrno, servem pelo contrário para robustecê-lo, e levá-lo a equacionar providências com vistas à contenção da vertigem inflacionária, que dentro de dois anos, segundo sua previsão, deverá fixar-se numa média de [illegible] por cento, que admite bastante razoável e acabará com [illegible] [illegible] o plano governamental.

Yannis Gaitis o homem longe do coração da vida

"A minha arte é uma arte narrativa, e, se fôr o caso, pode ser classificada como uma arte dentro da nova figuração. Está dentro do que se faz no mundo inteiro. Aliás, a chamada arte nacional, para mim desapareceu, dentro do seu sentido puramente nacionalista. A grande facilidade contemporânea de comunicação, o fato de em 25 horas se fazer o percurso Paris—Rio, modifica a obra de arte."

Yannis Gaitis, nascido em 1923, em Atenas, vivendo em Paris desde 1954, com exposições individuais em Paris, Atenas, Florença, Roma, Holanda, Turim e Rio de Janeiro. Gaitis aproveita a sua participação na IX Bienal de São Paulo para estar presente à sua exposição, dia 17, na Galeria Relêvo.

O seu trabalho trata do homem urbano, dentro da sua realidade mais tristonha e miserável: o homem privado das condições essenciais que lhe permitam participar ativamente da realidade. O seu homem é um homem que não transforma nenhuma parte da realidade que o cerca. Um homem melancólico e consumidor, que vê a vida se esvair em tôdas as direções, e, sempre, e cada vez mais, fugir do seu alcance. O seu, é um homem relegado à melancólico espectador e consumidor de sucedâneos.

O seu homem é urbano, mas ao contrário de tantos artistas contemporâneos, êle não os coloca dentro de uma massificação e estupidificação, conseqüências da propaganda. São sêres não participantes, homens de sucedâneos. Grupos que pressentem o "coração selvagem da vida", mas que estão para sempre afastados dêle.

Gaitis lembra-se, de repente, da Bienal que participou: "O primeiro prêmio, é um absurdo. Um verdadeiro escândalo. Esta própria Bienal não passa na verdade de um grande bazar. Eu levo do Brasil uma profunda impressão. O seu povo. Um povo que, debaixo das manifestações de alegrias, é triste. Essa tristeza me comoveu."

Para o crítico Mário Pedrosa, que publicou um longo estudo no seu catálogo, na Bienal, os personagens de Gaitis ainda se podem mover sòzinhos. Contudo, diante de um de seus trabalhos, intitulado "Le Cercle de la Mort", crê estar diante de um fato nôvo:

"Um momento, porém, o pintor trai um pensamento mais angustiado quando, com uma precisão inacostumada, nos dá a imagem do que chamou de Le cercle de la mort. É um ciclista na curva de sua corrida. O ritmo que o leva, nada mais tem de natural; o ritmo da própria morte é ditado por uma engrenagem criada a girar inexoràvelmente. A figura do ciclista é patética, como a de um palhaço, com seus olhos esbugalhados..."

É uma perspectiva interessante que o crítico abre. No entanto, na própria essência do trabalho, o que vemos é a própria vida de um circo. O mundo de espetáculos, uma multidão de espectadores, olhando. Parece-me que se trata do mesmo tema dos outros trabalhos. Gaitis é um artista com personagens. E seus personagens são suburbanos, que, aos domingos e feriados, visitam as praças, os circos, os locais onde podem sentir mais pròximamente a vida. Talvez, inconscientemente, procurem o que Paul Klee explicou como "....cada vez mais perto do coração da criação", que tem um sentido semelhante ao coração selvagem da vida, de Joyce.

Esta exposição da Galeria Relêvo nos traz um artista de excelente nível, sensível e atual. Como Gaitis está mais preocupado com a essência, ao invés da aparência, o seu trabalho ganha uma conotação de caráter universal. Êste é um processo que se repete ao longo da História da Arte. Só têm ressonância universal os artistas profundamente ligados à sua realidade diária. É o caso de Cervantes, Goya, Dante, Graciliano Ramos. E quando Gaitis fala na falência da arte nacional, causa surprêsa, pois a sua arte é inteiramente nacional.

Acho mesmo, que êste é um dos grandes méritos dêste artista: não ter esquecido a sua terra. O ter se tornado conhecido internacionalmente, não o fêz renunciar ao seu passado. Não o faz desculpar-se da sua condição humana. O que tem uma conotação maior do que pode parecer à primeira vista. Significa que êle continua fiel à cultura de seu país, que não esqueceu a gente simples que o cercou tôda a sua vida, que ao olhar a realidade que o cerca, sabe ver nela o homem. Significa que Gaitis não está alienado da sua realidade humana e artística. E, também, que não abdica da denúncia.

JACOB KLINTOWITZ

Yannis Gaitis não se conforma com o resultado da Bienal. Acha que o resultado foi um verdadeiro absurdo, um verdadeiro escândalo. Entre outras coisas, achou o povo brasileiro triste, de uma maneira geral. Mas mesmo assim, daqui leva uma excelente impressão. Essa tristeza comoveu-o.

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Coquetel

Murilo e Marilu Moreira receberam para coquetéis. Os convidados especiais: Raul e Sarita de Vicenzi, que estão embarcando de volta para Dakar.

Entre outros, lá estavam: Juan e Bia Llerena, Arie Adelaide de Castro, Gilda e João Saavedra, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Guiomar e Gustavo Magalhães, Homero e Marilu Souza e Silva, Celinha e Luiz Bastian Pinto.

Almôço

Adelaide de Castro recebeu para um almôço só de mulheres. Ajudando-a nessa tarefa, sua filha Ana Luiza Capanema.

Lá estavam: Marilu Souza e Silva (de jersey estampado), Josefina Jordan (de azul-marinho e branco), Celinha Bastian Pinto (de vestido e casacão brancos).

Fim de semana

Apesar do sol estar fraquinho, muita gente apareceu na praia nesse fim de semana.

Mas, cheio mesmo, estavam os restaurantes. No "Chateau", por exemplo, quem não tivesse feito reserva de mesa, só conseguia entrar mesmo depois de uma da matina. Entre outros que entravam e saiam estavam: Didu e Tereza de Souza Campos (com uma roupa da "Casa Vogue", saia pregueada marinho e blaiser rosa-schoking), Carlos Eduardo e Monique Lima Rocha (de azul-marinho).

No "Antonio's", Eliana Brando, Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga, Renato e Madeleine Archer, Be e Márcia Barbará, Bernardino Pereira.

Sucesso

Maria Bonomi já tinha feito sucesso na Bienal de São Paulo, mas quando foi anunciado que a artista tinha ganho prêmio da Bienal de Paris, todos correram para comprar as obras que estavam na Bienal do Brasil.

Coroa

A coroa que Farah Diba vai usar no dia de sua coroação está sendo feita pela joalheria Arpels. Para fazer a dita coroa, foram gastas 1.600 pedras, 105 pérolas e uma esmeralda de 150 "carats".

Os que fizeram a jóia ficaram trancados numa sala do Banco Central do Iran, durante dez dias, sem sair nenhuma vez. Isso tudo, para que ninguém tomasse conhecimento do feitio e do que estava sendo usado na coroa.

A coroa pesa nada mais nada menos do que um quilo e seiscentas gramas.

Giro

O aniversário de Fernando Veloso foi comemorado com um jantar para um grupo muito pequeno. Lá estavam os casais Theodoro Arthou, Murilo Miranda, Vicente Galliez e o doutor Cícero Dias. ♦ Gilda Milliet chega esta semana da [illegible]. ♦ Joaquim e Lilian Xavier da Silveira embarcaram no sábado rumo a Atenas. Depois passarão uns dias em Paris. ♦ Danuza Leão volta amanhã para Paris. ♦ Verinha Simões passando uma semana na Bahia. ♦ Carmem e Sérgio Bahouth receberam para jantar, onde os homenageados eram Terezinha e Hildegardo Noronha. ♦ No leilão do espólio Carmem de Almeida, Gustavo Magalhães comprou um lustre e Berta Leitchki um par de anjos de madeira. ♦ O casamento de Ellis Regina e Ronaldo Bôscoli está marcado para o dia 7 de novembro. ♦ Sérgio Pôrto, Chico Anísio e Chico Buarque de Holanda vão fazer juntos um show. Tudo indica que seja de primeiríssima qualidade. ♦ A apresentação do desfile de Irene Singery, que vai acontecer no dia 20, vai ser feito por Miele. ♦ Beatriz Llerena passando uns dias em São Paulo. ♦ Merci à Civilização Brasileira pelo quarto volume do Livro de Cabeceira da Mulher. ♦ Não marque bridge, não viaje à Europa, não aceite convites, não fique doente. Assim é feito o convite para o jantar de confraternização dos ex-alunos da PUC, que vai acontecer no dia 27, no restaurante da própria universidade. ♦ Guingo Bocayuva Cunha e o casal Hélio Cipriano, no Country Club. ♦ Jado Bockel só faltava babar quando sua filha poetiza disse uma de suas obras na festa que aconteceu no colégio As Terezianas. Comemoravam o Dia do Mestre. ♦ Maria Regina Maciel de Sá fêz aniversário ontem.

Os casais Dênio Nogueira e Manuel Suarez, em recente jantar de vestidos longos

Eliana Pittmann substitui Juca

Noite — FERNANDO LOPES

★ Apesar de muito discutido, Juca Chaves é sempre sucesso quando se apresenta em público. Agora mesmo, em "Tem Mais Samba", o Juca (e seu nariz) tem levado muita gente ao Teatro de Bolso. É a personalidade do artista que sabe ser irreverente com bastante inteligência. No sábado, por motivo de um contrato, Juca Chaves não estêve no Rio e foi substituído no Tea ro de Bolso por Eliana Pittman e Rildo Hora, num show de categoria: "É Preciso Cantar", que já fêz sucesso na noite carioca.

★ Foi inaugurado o Aragão Restaurante, instalado no interior do Boliche Pax, com um coquetel que reuniu jornalistas e amigos do conhecido maitre d'hotel. A dupla Amigão-Aragão serviu JB aos convidados, que na certa vão virar fregueses da casa.

★ Muito procurados os ingressos para o II Festival Internacional da Canção, promoção da Secretaria de Turismo e canal quatro. Apesar das broncas, o sucesso do Festival está garantido, e quem não se cuidar fica fora do Maracanãzinho...

★ O Gaslight desistiu de shows e tudo por causa de uma cantora de "Defensores do Samba", que entrou em cena completamente embriagada. Os vexames foram tão grandes que o espetáculo parou na hora e houve quem sugerisse o título: "Samba de cuca cheia"...

★ No próximo dia 20, sexta-feira, haverá festa para o elenco de "Rio Zé Pereira, que completa 100 representações de sucesso e deverá continuar sua brilhante carreira no golden room. Com bôlo e champanha os produtores pagarão simbolicamente uma aposta feita por alguém, que o show não ficaria 15 dias em cartaz...

★ Gonçalino Feijó vai mesmo abrir um restaurante, que se chamará Cocheira do Gonça. O veterano tratador de cavalos de corrida garante que quem entrar na sua Cocheira não levará coices nas notas...

★ Nosso amigo José Fernandes mandando convite para animado coquetel, por motivo do primeiro aniversário Chez Toi. Imprensa e clientes serão homenageados pelo prestígio que têm dado à excelente casa.

★ Um assíduo freqüentador do New Jirau explicava o porquê de sua preferência pela casa de Sérgio Cavalcante: "Nunca vi tantas mulheres bonitas reunidas numa boate"... E na pista dançavam: Gilda Avelar, Monique Max, o manequim Danielle, Léylla Parisot, Danusa Leão, Kiki, Ana Luísa e Jussara Lupe. O homem está certo...

★ Leina Krespi, que faz sucesso no Rui Barbosa, prepara-se para substituir Márcia de Windsor em "O Cavalo Desmaiado", que galopa o seu quarto mês de sucesso absoluto no Copacabana.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Equívoco de Vergara exposto na Petite

Na Petit Galerie mais uma exposição de artista de vanguarda, desta vez com a apresentação dos trabalhos de Vergara. Anteriormente, haviam sido apresentados os trabalhos irrealizados de Dileny Campos, uma brincadeira de Moriconi e a mediocridade de Sami Mattar.

Vergara é dos mais atuantes artistas de vanguarda do Rio, tendo muito recentemente recebido um prêmio na IX Bienal, certamente devido ao seu trabalho de "ideólogo" nos debates públicos sôbre arte, porque a sua apresentação na Bienal estava composta por peças que devem estar entre as piores coisas produzidas por êste jovem.

Da apresentação brasileira, que, diga-se de passagem, não estava muito boa, os seus trabalhos estavam tranqüilamente entre os piores.

Nesta sua atual mostra, vemos um artista em busca de uma linguagem, e perdido por não ter muito a dizer. É evidente que seus trabalhos tentam expressar uma grande revolta. Agora, o "contra que" e o "como" me parecem confusos. Aliás, a própria ânsia de revolta está evidente demais, como algo racionalizado ao extremo... e falso.

Alguns trabalhos revelam qualidades plásticas, mas pouco desenvolvidas. Outros não revelam nada, ou caem no naturalismo. Muitos artistas que participam da chamada arte de vanguarda estão esvaziando o movimento, no que êle poderia ter de bom, transformando-o numa atitude acadêmica. Quero crer que uma cama colocada na sala debaixo da galeria, com um boneco e dizeres que se referem ao nosso berço esplêndido não seja o melhor que a pop pode apresentar.

Trata-se de um naturalismo e de uma tirada acaciana. É mais do que claro que, a partir daquela concepção primária e medíocre, não se pode pretender remeter o espectador para uma tomada de consciência de nossos problemas de País subdesenvolvido.

Não sou profeta, e não acho que algum crítico o seja, mas tenho a firme convicção de que se êste jovem não aprofundar a sua visão de mundo, não adquirir uma visão mais global da realidade, o seu futuro dentro da arte será o mais medíocre possível. Mesmo que êle venha a tirar todos os prêmios e medalhas do mundo. O que, acreditando na sua sinceridade, como acredito, creio não ser a sua intenção.

Livros

CARLOS FREIRE

Robbins é lançado novamente pela Eldorado

A Eldorado Editôra continua lançando no Brasil os livros de Harold Robbins. Depois do sucesso alcançado com a edição de "Os Insaciáveis", resolveu comprar os direitos de tradução de todos os livros dêsse autor, um dos que mais vendem nos Estados Unidos. Lançam agora em dois volumes "Os Libertinos", em tradução de Nélson Rodrigues... Na apresentação do livro, os editôres afirmam ser êste o mais movimentado do autor, com a ação passada em várias cidades de países da Europa Estados Unidos.

No mesmo esquema é lançado "Stiletto", do mesmo Robbins, onde temos a história de um conde Cardinalli, magnata de origens italianas que vive na América e tem ligações com a Máfia.

ORELHAS CURTAS

★ Está em tradução a peça, de Norman Mailer, "The Deer Park", para edição no próximo ano. A peça foi levada há um ano em um teatro off-Broadway alcançando um certo sucesso de crítica. Dezesseis jovens inglêses queimaram livros em praça pública, protestando contra o Govêrno, que não dá auxílio financeiro às editôras, para que possam editar poemas de novos autores. Imaginem se os nossos poetas inéditos realizassem um movimento dêsse gênero aqui no Brasil. Não seriam queimados livros em praça pública, mas as próprias praças seriam queimadas, para que pudessem chamar alguma atenção.

★ Um escritor beatnick prêso recentemente, em Paris como traficante de drogas, tais como LSD e marijuana, afirmou que pretende dar a volta ao mundo com os 120.000 francos de lucro da venda. A dose de lisergico era vendida a 30 francos. ♦ Regressou de uma viagem à Europa, onde participou, em Paris, de um Congresso de Editôres, Ênio Silveira.

★ O escritor Jean Paul Sartre enviou uma carta de solidariedade ao jornalista Régis Debray, que está sendo julgado em Camiri, na Bolívia. Na carta, Sartre afirma que condena a atitude arbitrária do Govêrno boliviano ao prender um jornalista credenciado pela sua revista ("Temps Modernes") para uma série de reportagens sôbre o movimento de guerrilheiros naquele país. Enquanto isso o julgamento continua, com o resultado próximo, e porque não dizer, o resultado quase que óbvio.

Teatro

FAUSTO WOLFF

Um pequeno caderno de Colônia

COLÔNIA, 5 — Embora seja a quarta cidade da Alemanha (mais de um milhão de habitantes, Colônia (Koln) mostra ao visitante que chega as bem marcadas cicatrizes da última grande guerra. Mal desembarquei no aeroporto que serve, também, à pequena capital do país (Bonn), fui chamado pelo microfone e no guichê das informações aguardava-me uma jovem alemã, estudante, funcionária da Internaciones. Como teve um noivo português, aprendeu a língua. Deu-me logo uma demonstração da eficiência germânica. Em alguns minutos estávamos no táxi e, depois de um pequeno almoço, antes que eu pudesse explicar-lhe que o meu interêsse específico era teatro e televisão, estávamos dentro da casa onde nasceu e fêz seus primeiros trabalhos Ludwig van Beethoven.

★ Ao contrário de Colônia, distante apenas alguns quilômetros, Bonn, é uma cidade pacata, dividida entre políticos, universitários e americanos. Êstes últimos, aliás estão em tôda a Alemanha, sem, entretanto, se integrarem de forma alguma. Têm sua própria estação de rádio, seu próprio canal de televisão e até mesmo suas próprias placas de automóveis. O hippsismo (?) chegou até Bonn, mas os estudantes (os mais jovens, entre 14 e 18 anos) limitam-se a deixar crescer os cabelos, reunirem-se na pequena praça e, vez por outra, fumar um cigarro de marijuana, menos por vício e mais para de uma forma frágil enfrentar a ferrenha organização alemã devidamente montada numa estrutura montada na que faz do país talvez o mais rico da Europa atualmente.

★ Na graciosa casinha onde teria nascido Beethoven quis ver o piano onde o compositor (isto é para o meu amigo Daniel Tolipan, que tanto ama as obras de Ludovico) teria composto algumas das suas sinfonias. Infelizmente, só pude encontrar uma cópia, pois há alguns anos um maluco, aproveitando-se do pouco movimento e da falta de atenção do guia, despejou benzina pelo quarto inteiro e tacou fogo. Antes que se pudesse fazer qualquer coisa, desaparecia o piano entre as chamas. Aliás, é por esta razão que as autoridades de Bonn, encarregadas da sua preservação histórica, decidiram não mais exibir os originais das principais composições de Beethoven. Hoje apenas fotocópias são mostradas aos visitantes.

★ Quem já andou pela Notre Dame, de Paris, e passou os olhos pela Capela Sixtina — pensava eu — não pode mais maravilhar-se com igreja alguma. De forma tal que, mais para contentar minha guia e também para fazer um pouco de hora, enquanto aguardava o avião que me conduziria, no mesmo dia, para München (Munique), concordei em visitar a Catedral de Colônia. Que equivoco, meus amigos. Sòmente dentro desta gigantesca igreja, o único dos grandes prédios poupados pelos bombardeios aliados, pode-se sentir tôda a fôrça exercida pela religião sôbre as massas do período pré-renascentista. É, realmente, um banho de deslumbramento observar a arquitetura pré-gótica (séculos 12 e 13) e ficar imaginando quantas gerações de trabalhadores, pintores, escultores nasceram e morreram no afã de construir o templo. Aos pés dos santos esculpidos numa espécie de pedra-sabão que não soube identificar, estão os demônios, em cujo temor viviam as populações feudais. Logo na entrada, os guardas da igreja, vestindo longas batinas vermelhas, instruem os visitantes. Num verdadeiro baú porém de ouro maciço, informam os guardas que se encontram os esqueletos dos três reis magos, roubados há mais de 500 anos do Vaticano e trazidos para a Alemanha. Como vêem, leitores, acabaram até por arranjar esqueletos para os três que, pensava eu, existiam apenas na imaginação das crianças na Noite de Natal. Carregando um século de dogmas sôbre os ombros, parti para Munique.

Televisão

CARLOS ALBERTO

A televisão está cada vez mais medíocre

Ando cá com uma ressaca de televisão que a vontade é dependurar a chuteira. De repente o enjôo, a consciência da inutilidade de ser cúmplice de tudo aquilo que você nega em princípio, meio e fim; cumplicidade que você sonha na ingenuidade da esperança de uma exceção, de exceções, elas mesmas irremediàvelmente atoladas na filosofia de que "Tripa vacia, corazón sin alegria". A maioria das emissoras no fim dos meses paga sòmente promessas. Mil promessas não valem um cafèzinho. E um homem não vive de cafèzinhos. Quantas centenas de profissionais da televisão carioca não estão vivendo de vento, promessas, curtindo as mais graves dificuldades? Chega certo instante você solta da engrenagem, fica sòzinho no meio da estrada. A estrada está suja do estrume dos fracassados, dos sonhadores, dos ingênuos. A engrenagem tem ar refrigerado, passaporte para o Nino's, Alvaro's, Le Bec Fin, notinha nas colunas sociais, lugar reservado nos Mercedes Benz dos diretores artísticos. Viver é uma pele que desbota dúvidas, renúncias, humilhações.

A última pesquisa do Ibope afirma que os dez programas favoritos do carioca incluem a alegria dos cuspes da madame Dercy, a buzina e os coices do Chacrinha, as lágrimas de matéria plástica das novelas, a desonestidade das lutas livres e aquela coisa primária que casa todos os domingos pobres coitados diante das câmeras. É uma verdade indiscutível. Inútil dizer durante quatro anos que os espelhos deslizados afirmam que tudo isso é um crime contra o bom gôsto e adjacências. De repente a voz fica rouca, e não dá mais, é preciso continuar e esconder a face, ser uma operação plástica em tudo que deixamos de ser por dor e estômago sensível. Uma carta pergunta-me se realmente o Roberto Carlos está usando peruca. Assim é duro de viver. O cantor está a cinco metros desta mesa. Com peruca ou sem peruca, a verdade é que o Roberto Carlos lançou a semana passada um compacto simples e só no primeiro dia vendeu 20 mil discos batendo todos os recordes no Brasil. Chacrinha ganha 80 milhões por mês, a madama Dercy mais de 50, e tudo isso vai continuar até o fim dos séculos plantado no chão movediço porque é exatamente isso que o povo quer. É claro que o povo não quer o pior. A manutenção dêste pior é necessário a uma elite. Na televisão, como na política, na sociedade, na religião, etc., etc., etc., etc., etc., etc... amém.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Grandes recepções no "carnet" das debutantes de 67

♦ Às 20 horas teremos encontro com a pintora baiana Rachel Saback Viana, no Plaza Copacabana Hotel, quando inaugurará sua vernissage, de conhecidas figuras de todos os círculos sociais do País. Entre muitos pintados a óleo e pastel pela retratista da Boa Terra estão Carmen Mayrink Veiga, Teresa de Sousa Campos, Jacira Suarez, Fernando Colagrossi, Lúcia Rodolfo Câmara, Bento Cunha e o próprio presidente Costa e Silva. Será, assim, uma parada de arte, beleza e elegância, logo mais, no Plaza Copacabana.

♦ Eis o carnet das debutantes oficiais de 67, ao se aproximar o baile branco de 28 de outubro, nos salões do Copa: dia 20, às 17 horas, recepção na Embaixada da Grã-Bretanha, pela lady Russell; dia 23, às 18 horas, coquetel e apresentação à primeira dama do País, senhora Iolanda da Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras; dia 24, recepção na Embaixada de Portugal, oferecida pela embaixatriz Joana Fragoso, na São Clemente, e, por fim, o ensaio geral, dia 27, às 21 horas, no próprio local (os salões do Congresso) onde se desenrola o baile. No ensaio geral só deverão comparecer as debutantes e seus scorts, numa duração de apenas uma hora. A propósito: retirem quanto antes os tickets, pois sòmente estarei recebendo nos dias 17 e 19 próximos, das 18 às 20 horas, na gerência do Hotel Copacabana, do lado da avenida Atlântica, para a respectiva venda. Restam poucos, e quando se esgotarem os salões, não poderei vender mais. Atenção, não faltem!

GENTE JOVEM — Maria Camila Soares Pereira inclinada a entrar no campo artístico. ♦ Valéria Chaves com a mamãe colunista saindo da costureira para experimentar o vestido branco de 28 de outubro. Dizem que está uma beleza. ♦ As irmãs Helena Maria e Maria Cristina Côrtes, com o papai Roberto de Paiva Côrtes, em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Jóquei. ♦ Ângela Maria Vaz de Carvalho Nahar servindo de enfermeira à mamãe Sílvia, que está com uma otite dos diabos. ♦ Tudo OK para o baile branco de 28 de outubro no Copa.

BRÔTO DO DIA — Georgiana Russell, filha do embaixador da Grã-Bretanha e lady John Russell, de 19 anos, londrina de olhos castanho-escuros e cabelos loiros. Pratica esqui-aquático, tênis, equitação, pesca submarina e tem ainda um tempinho para o iê-iê-iê Toca violão e gosta do samba. Fala 6 idiomas. Gostaria de ser arqueóloga. Será debutante-67 no Copa e representará a Grã-Bretanha nesse evento internacional.

Discos

L. P. BRACONNOT

Szeryng toca música de Kreisler em LP Philips

Para os apreciadores de um bom violino, temos em mãos um Lp da Philips em que Henryk Szeryng interpreta a música de Fritz Kreisler.

Fritz Kreisler (1875-1962) foi um dos grandes violinistas de nossa época, possuindo ótima técnica aliada a um estilo muito pessoal em que o brilho das execuções aliava-se à fôrça e à exuberância. Muitas de suas obras foram apresentadas como sendo arranjos de supostas clássicos ou "transcritos de manuscritos clássicos", como figuravam nos programas de seus espetáculos. Só em 1935 é que revelou que essas peças eram feitas suas, e que assim fazia porque julgava ser um êrro e uma falta de tato repetir constantemente o seu nome nos programas. Essas peças são de valor e, pelo estilo, enganaram o público por muito tempo, tendo até um crítico escrito "Como, depois de ter interpretado essas obras-primas que são a Pavana e a Canção Luís XIII, de Couperin, e Prelúdio e Alegro, de Paganini ousa êle nos impingir a audição de seu Capricho Vienense e seu Tambourin Chinois ou de seu Liebesleid!"

Nesse Lp da Philips, é apresentado um extenso e bem escolhido programa em que figuram o Capricho Vienense, Bela Rosamaria, Alegrias de Amor, Alegrias de Amor, Recitativo e Scherzo-Capricho, Tempo de Minuêto (no estilo de Gaetano Pugnani), Prelúdio e Alegro (no estilo de Gaetano Pugnani), Canção Luís XIII e Pavana (no estilo de Louis Couperin), Tamborim Chinês, Minuêto (no estilo de Nicola Porpora), Velho Refrão, Rondino sôbre um Tema de Beethoven e Allegretto (no estilo de Luigi Boccherini).

Quase tôdas essas peças já existem em outras gravações, exceto tirando-se o Minuêto e estilo de Pugnani e de Porpora, que nos parecem inéditos.

A interpretação dêste programa por Henryk Szeryng é excelente. É um artista que trata com minúcia cada, sem esfôrço com naturalidade e uma vivacidade que lembram as execuções do próprio Kreisler.

Biáfora: Um realismo sem máscaras

Cinema — ELY AZEREDO

Um roteiro de implacável realismo em tôrno dos sonhos de "grande aventura amorosa" de um simples empregado de escritório sem perspectivas de progresso material que, a certa altura de sua vidinha medíocre, desperta a lubricidade de uma mulher da alta burguesia — eis o ponto de partida de **O Quarto** retôrno de Rubem Biáfora à criação de longa-metragem após quase nove anos de ausência. Biáfora está na fase de acabamento dêsse filme e, desde que concluiu a filmagem, retornou à sua posição de titular das colunas cinematográficas de "O Estado de São Paulo".

★ A paixão de Rubem Biáfora pelo cinema o conduz a essa difícil bifurcação de atividade: faz cinema e ao mesmo tempo, escreve sôbre cinema. O crítico-cineasta celebrizou-se pela coragem de desagradar — rara nesse País de sorrisos fáceis — pela honestidade com que aponta as qualidades dos que, indignados com sua férrea integridade, não o poupam por escrito ou verbalmente, nas mesas de chôpe e uísque em que são equacionados G-E-N-I-A-L-M-E-N-T-E os grandes problemas do mundo. Defender Biáfora é uma tarefa que poucos aceitam porque os geniozinhos que fazem engajamento político-social na platéia do Paissandu, no Zepelin, e nos seus congêneres paulistanos, condenam à eterna maldição os que se atrevem.

★ Para avaliar perfeitamente a capacidade criadora de Rubem Biáfora, esperamos ver **O Quarto** — pronto provàvelmente em novembro. **Ravina**, seu primeiro longa-metragem, lançado em 1958, foi uma estréia prêsa a contingências de tôda ordem: o projeto de empreender uma produção espetacular de época, procurando atingir um grande público então mais arredio frente aos filmes nacionais não aparentados à chanchada; a subdivisão do trabalho criativo de argumento, impedindo definição (para crítica e público) da personalidade do diretor; as dificuldades de uma reconstrução de época para o cinema brasileiro daquele momento.

Em que pese aos descaminhos e aos obstáculos, **Ravina** (um filme barato, apesar das campanhas levantadas, na época, contra produtor e diretor) impôs um talento, especialmente na composição, na fotogenia, na criação de uma atmosfera especìficamente cinematográfica. Ano passado, ao apresentar o curto **Mário Gruber** (sôbre o pintor paulista), Biáfora surpreendia os que, fiéis a um vício muito brasileiro, haviam considerado suas potencialidades cinematográficas irremovìvelmente prêsas à linhagem de **Ravina**. Com o extraordinário nível de **Mário Gruber**, aumentam as responsabilidades de **O Quarto**. Só um filme rigorosamente bom (daí **para cima**) satisfará as expectativas.

★ **O Quarto** entrega a principal responsabilidade interpretativa a Sérgio Hingst, ator ligado a quase todos os projetos de Rubem Biáfora, e que nos últimos tempos nos deu duas atuações de grande convicção e sensibilidade: o amante mais velho da heroína de Walter Hugo Khouri (Jacqueline Myrna) no segundo episódio de **As Cariocas**; e o juiz honesto, temeroso e um tanto acomodado no filme de Luís Sérgio Person **O Crime dos Irmãos Naves**. Giedre Valeika, manequim famosa, muito sugestiva e bonita no material fotográfico que já tivemos oportunidade de ver, estréia no principal papel feminino. A fotografia é do credenciadíssimo Rudolf Icsey, de **Noite Vazia** e **O Corpo Ardente**.

★ SELEÇÃO PARA HOJE

1. Blow-up/Depois Daquele Beijo....
2. A Guerra Acabou
3. Paris Está em Chamas?
4. Os Profissionais

(Salvo alteração de programação não comunicada à imprensa, êste é o melhor roteiro para hoje).

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Cinema
Televisão
Teatro

DARLING — Finalmente nas telas cariocas o aplaudido filme de John Schle Singer, detentor de três "Oscars", inclusive o de sua atriz principal a meteórica Julie Christie. O naipe masculino tem a presença de Lawrence Harvey e Dirk Bogarde. No Art Palácio Copacabana.

CHAMA ARDENTE — a vida de Jean Harlow desta vez dirigida por Alex Segal e tendo no elenco, Carol Linley, Efrem Zimbalist Jr. e como convidada a veterana Ginger Rogers. No Império, Copacabana e Tijuca. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

O GOLPE DO SÉCULO — Pelo trailer essa produção inglêsa deve ser pelo menos divertida. Ambientes modernos, Carnaby Street e dois irmãos que na base da gozação resolvem roubar as jóias da coroa, isso mesmo, de Elizabeth II. Direção de Michael Winner. Com Oliver Reed e Michael Crawford. No São Luis, Santa Alice e Madrid. Horário normal.

48 HORAS PARA MORRER — Glenn Ford e Stella Stevens numa aventura de "suspense" numa co-produção com o México. Tudo muito estranho e nada que recomende. Direção de Gilberto Gascon. Capitólio, Rian, Miramar e América. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

OS CACHIMBOS — Co-produção tcheco-austríaca. Três histórias: O Cachimbo do Ator, Os Cachimbos do Lord e o Cachimbo de São Bernardo. Direção de Vojtech Jasny. A notar: os episódios são baseados em contos do poeta russo Illya Eremburg. No Opera.

POR UNS DÓLARES MAIS — Infelizmente a inflação é cada dia maior. O herói desta vez é Clint Eastwood, o tal que iniciou a série com um punhado de dólares. Direção de Sergio Leone. No elenco também o americano Lee Van Cleef, por sinal bom ator. No Bruni Flamengo. 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas.

HÉRCULES CONTRA O FILHO DO SOL — Giuliano Gemma é o filho do Sol e Mark Forrest, mais uma vez, é Hércules. Essa mistura de filho do Sol com Hércules deve ser divertida, mas eu passarei bem longe do Riviera, Azteca e Haddock Lobo. Direção de Osvaldo Civirani.

JURAMENTO DE VINGANÇA — Western de Sam Peckinpah em reapresentação. Bastante bom. Com Charlton Heston, James Coburn e a linda Senta Berger. No Alaska. 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

A BOSSA DA CONQUISTA — Muito bom filme de Richard Lester demonstrando a atual superioridade do cinema inglês. Com a fabulosa Rita Tushingham. No Alasca. Sòmente hoje em horário noturno: 8 e 10 h..

FÚRIA DO ORIENTE — Mais espionagem tendo Istambul como cenário. Ken Clark e Margaret Lee. No Bruni Copacabana, Festival e Regência. Direção de Terence Hathaway. Proibido até 18 anos.

OPERAÇÃO BARRA DE OURO — Filme do francês George Lautner (Galia) com Martine Carol e Felix Martin às voltas com uma fórmula secreta que mudaria os destinos do mundo. No Art Madureira e Tijuca.

OS PROFISSIONAIS — Sétima semana do western de Richard Brooks. Muito bom. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Ralph Bellamy e Cláudia Cardinale. 1,00 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas.

O CANHONEIRO DO YANG-TSÉ — Um bom divertimento o filme de Robert Wise com interpretações excelentes de Steve McQueen, Richard Crenna, Richard Attenborough e a sensacional Senta Berger. No Palácio. 2,15 — 5,30 e 8,45 horas. Proibido até 18 anos.

BLOW UP — Antonioni sendo motivo de conversa em tôdas as rodas. Continuo achando Blow Up inferior a outras obras do cineasta. No Coral, Metros Copacabana e Tijuca, Paratodos e Drive-In. Apesar da censura e de tanta onda a garotada vibra com os psicodelismos antoniônicos do lado de fora do cine Lagoa Drive-In. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. No Drive In: 8,30 — 10,30 e 0,30 horas Proibido até 18 anos

SALOMÃO E A RAINHA DE SABA — Reapresentação desnecessária. Com Gina Lolobrigida e Yil Bryner. Direção de King Vidor. No Caruso Copacabana e Scala. Horário normal.

A FACA NA AGUA — Excelente filme de Roman Polanski, de quem não vamos ver pelo menos sem corte o excepcional "Repulsion" da fase inglêsa de Polanski. Com Leon Niemczyk e Jolanta Umecka. No Tijuca Palace.

CONTINUAM EM CARTAZ

E O VENTO LEVOU de Victor Fleming. No Vitória. 12 — 4 e 8 horas.

A CONDESSA DE HONG KONG de Charles Chaplin. No Veneza. Horário normal.

A GUERRA ACABAU — Excelente e nostálgico filme de Alain Resnais. 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas. no Paissandu.

ÉSSES ITALIANOS — Piadas divertidas de Nanni Loy. No Rex, Ricamar, Leblon e Carioca. Horário normal.

TEATRO

O OLHO AZUL DA FALECIDA — de Joe Orton. No Teatro Santa Rosa.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

JOHNNY QUEST (canal 13) — As 18 horas.

GLOBO MUSIC HALL (canal 4) — As 20 horas.

FRENTE ÚNICA (canal 6) — As 20,20 horas.

NOITE DE CINEMA (canal 9) — As 22,30 horas.

SANDRA PARA SEU GOVERNO (canal 2) As 22,30 horas.

Cena de "O Golpe do Século" de Michael Winner com Oliver Reed e Michael Crawford. No São Luis

ENCONTRO

MARCOS DE VASCONCELLOS

UM BILHÃO DE RÉIS MAGROS

Um reino era governado por quatro reis: o rei da Água, o rei do Fogo, o rei da Terra e o rei do Ar. Cada um dêles tinha duzentos e cinqüenta milhões de súditos que perfazia um total de um bilhão. Cada um dos súditos era obrigado a pagar um tributo ao seu rei respectivo e viviam na mais extrema miséria. Um dia, chegou ao reino um cavaleiro andante que, procurando o rei da Terra, por ser o mais velho, disse-lhe: — A hora é chegada. Vim ocupar o reino, confiscar os seus bens e distribuí-los entre os seus súditos, que estão muito magros e pobres.

Assim dizendo, destruiu as tropas da Água, da Terra, do Fogo e do Ar (que resistiram) e dividindo, conforme dissera, os quatro reinos em um bilhão de partes iguais, e dando uma fração a cada súdito, retirou-se para as montanhas, para a sua fração, esta um pouco maior do que as demais.

Houve, então, um período de silêncio e de paz.

Cedo, porém, verificou-se que as frações não eram rigorosamente iguais e alguns ex-súditos foram à presença do cavaleiro (que se tinha feito administrador-geral das Propriedades Coletivas) reclamar que as suas partes de Ar, Terra, Água e Fogo não eram frações ideais. O Ar era rarefeito, a Terra estéril, o Fogo brando e a Água poluída. O senhor, então, impossibilitado de atender a todos, confiscou estas frações e encarcerou os reclamantes para que houvesse ainda silêncio e paz. Cedo, porém, outros súditos vieram ter com o cavaleiro reclamar contra o encarceramento dos companheiros e foram também encarcerados, em nome do silêncio e da paz.

Quando estavam quase todos encarcerados houve uma grande rebelião que acabou com o silêncio e com a paz. As tropas do cavaleiro foram destruídas e êste encarcerado. Os rebeldes vitoriosos, então, escolheram quatro chefes, que se fizeram reis e que dividiram o reino em quatro frações: da Terra, do Ar, do Fogo e da Água.

Houve um período de silêncio e de paz.

Clubes

WALTER RIZZO

Venceu a chapa confraternização no Grajaú Tênis Clube

◆ Comentamos dias atrás que nas eleições do Conselho Deliberativo do Grajaú Tênis Clube o resultado pouco importava pois a vitória do candidato Roberto Vasconcelos à presidência do clube era liquida e certa. Tudo foi confirmado com a eleição da Chapa Confraternização encabeçada por José de Abreu Brito. Está de parabéns a simpática agremiação da Av. Engenheiro Richard que a partir de novembro terá na direção dos seus destinos, um homem que, pelo seu passado de trabalho e por sua honestidade de propósitos, muito realizará em benefício da família grajauense. Roberto Vasconcellos será, sem dúvida alguma, um excelente presidente.

◆ O II Festival do Vinho vai acontecer na noite de 28 de outubro no Clube Federal do Rio de Janeiro. As canecas já estão à venda na secretaria do clube sa Rua Francisco Serrador 2, 7.º andar.

◆ Um grupo de senhoras do Mello Tênis Clube está promovendo e vai realizar na noite de domingo, 29 de outubro, uma festa portuguêsa com renda em benefício do Natal dos Pobres da zona leopoldinense. Show português, guitarradas, comidas típicas, a presença da fadista Olivinha de Carvalho e do Rancho Folclórico Maria da Fonte da Casa do Minho serão as grandes atrações.

◆ Em traje de black-tie vai acontecer sábado próximo, a partir das 23 horas, o Baile da Primeira Platina dos Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Dois conjuntos abrilhantarão as danças. Sérgio de Carvalho e Os Eletras.

◆ Será na tarde de quinta-feira próxima, 19 de outubro, o Chá Jôgo que um grupo de elegantes do Fluminense Futebol Clube promoverá em benefício do Natal dos funcionários daquela agremiação. São patronesses do bonito movimento: Elza Murgel, Maria Luiza Cardoso, Zuleika Coelho Neto, Ariza Berenger, Nair Anastácio Alves, Diná de Carvalho, Paz de Carvalho, Edite Cremona e Vera Dourado. Os modelos serão do Centro da Roupa Jovem e serão mostrados pelas bonitas Vera Lúcia Couto e Solange Moura.

◆ Fátima Barbosa é a representante do Fluminense no concurso Senhorita Rio. Anotem. Vai fazer sucesso.

◆ Um coquetel marcado para sexta-feira 20 de outubro às 20,30 servirá para apresentação das debutantes da Associação Atlética Vila Isabel à imprensa especializada. Relação dos brotinhos que farão o seu "debut" na noite seguinte, sábado dia 21: Maria Alice Fonseca de Carvalho, Celma da Silva Bueno, Elizabeth Souza dos Anjos, Jeanete da Rosa, Tânia Maria de Figueiredo, Angela Maria Ferreira, Lucia Jurema Figueirôa, Leila Regina de Araújo, Mara Guiomar de Carvalho, Juliete Cardoni Rios, Regina Coeli Martins, Eliane de Freitas Fonseca, Clayde Bastos Vilela, Aracy Afonso Guisolphe Castro, Maria Luiza Alves, Rosa Beatriz Vasco Campos, Cristina Diniz Câmara, Maria Inês de Aguillar, Solange Resende Reis, Marly Magalhães Moreira, Elizabeth Faria Lua, Tânia Najen Montebello, Fátima Najen Russo, Denise Pinheiro e Telma de Almeida Cardoso.

◆ Será na noite de amanhã o jantar de confraternização comemorativo do 99.º asiversário de fundação do Clube Ginástico Português.

◆ Não é das melhores a situação financeira do Clube Monte Líbano. Sabemos que muitos compromissos assumidos pela diretoria anterior estão sendo saldados com o dinheiro do atual presidente Salomão Saade. Aliás, no nosso entender esta não é uma boa política administrativa. O que deve ser feito é encontrar uma solução para aumentar a receita do clube e então sim a coisa ficará perfeitamente equilibrada.

◆ Eduardo Tapajós seguiu para Fortaleza onde vai participar do XV Congresso Nacional de Hotelaria.

◆ Chegando ao Rio depois de uma circulada por Brasília e Bahia o conhecido Elço Maia Cunha.

◆ Quem anda bastante sumidinho é o elegantíssimo Enéas Delorme.

◆ Dirceu Ezequiel avionará para Fortaleza, segunda-feira próxima para participar do XV Congresso Nacional de Hotelaria, como jornalista e relações públicas da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

◆ O conjunto The Lins Stones, que vem se impondo nos clubes como um dos melhores do gênero de Iê-Iê-Iê, vai gravar o seu primeiro long-play.

◆ Felizmente, passado o susto, a elegante Carmina Nahn, espôsa do advogado Edilberto Pellegrini Nahn, já superou a fase aguda do acidente que a manteve afastada da vida social. Vai retornar breve, em grande estilo, para mostrar a sua coleção de vestidos americanos.

Rose Mary Silva Carelli brotinho do Social Ramos Clube

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Sandálias de couro para êste Verão

Nos dias de muito calor e para os vestidos ligeiros, nada melhor do que as sandálias de salto baixo e de couro. Não é necessário se ter uma série delas, pois duas ou três são mais do que suficientes.

Mas, se você é daquelas que gosta de usar sandálias abertas, durante o dia, precisa ter os pés sempre muito bem tratados.

Vamos às nossas sugestões de hoje:

1) Sandália com salto bem baixo, quase rasa ao chão. Uma tira de couro inteiriça na frente, com abertura na frente e nos lados. Fecha por meio de uma fivela dourada.

2) Quase o mesmo modêlo que a anterior, apenas o salto é um pouco mais alto, e em vez de uma só abertura dos lados, nessa são três.

3) Nesse modêlo, as aberturas são menores, deixando uma parte de couro fechado bem maior. O salto é baixo.

4) Sandália de tiras trançadas e bem finas. O pé fica quase todo à mostra.

Cuidando do seu guarda-roupa

LUVAS

Pelica: — talco branco

Esfregar bem e retirar uma hora depois com uma escôva macia.

— uma colher de sopa de benzina uma colher de chá de giz

Esfregar essa pasta com uma flanela limpa.

Suede: — água fria — sabão em pó

Camurça: — benzina pura

SAPATOS

Couro: — querosene — graxa

Esfregue uma flanela embebida em querosene. Deixe secar bem e, só depois, passe a graxa.

Camurça: — escôva de arame — benzina

Escove bem e depois passe um pano embebido em benzina. Escove novamente.

Cetim: — éter

Passe um algodão embebido em éter, sòmente no sentido do fio da fazenda. Mude o algodão quando estiver sujo.

— benzina

CINTAS

Borracha: — uma xicara de farelo — um litro de água quente

Ponha o farelo de môlho na água quente. Tire-o aos poucos e esfregue na cinta com um pano limpo.

Bastite: — água — sabão em pó

Lastex ou nylon: — um litro de água — duas colheres de sopa de sabão em pó — uma colher de café de amônia

MEIAS

Nylon: — meio litro de água fria — uma colher de sopa de sabão em pó

Deixe secar as meias, enroladas numa toalha felpuda.

Espuma: — meio litro de água fria — uma colher de sopa de sabão em pó — uma colher de café de amônia

Se pretas, junte na água (um litro) em que fôr enxaguá-las, vinagre (uma colher de sopa).

GRAVATAS

— benzina

Passe a benzina em tôda a sua superfície.

LENÇOS

Cambraia: — água fria — sabão em pó ou de côco

Sêda: — água morna — sabão em pó

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — salada de brócolis com tomates, bife à milanesa com bolinho de vagem, tangerina.

Jantar — consomé frio, galinha com môlho de champinhon, torta de banana.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — salada de repolho, iscas de fígado com batata frita, laranja.

Jantar — maionese de lagosta, carne assada com empadinha de queijo, ovos moles.

QUARTA-FEIRA

Almôço — salada de batata com sardinha, almôndegas com talharim, uvas.

Jantar — rocambole de espinafre, rosbife com cebolas no forno, pudim de amêndoas.

QUINTA-FEIRA

Almôço — salada de cenoura ralada com beterraba, ensopado de abóbora com carne sêca, melão.

Jantar — peixe com môlho escabeche, bife enrolado com batata assada, bôlo de sorvete.

SEXTA-FEIRA

Almôço — maionese de peixe, espetinhos de rins com cenoura na manteiga, salada de frutas.

Jantar — panqueca de mexilhão, costeletas de porco com purê de batata doce, profiteroles.

SÁBADO

Almôço — mousse de camarão, torta de fígado com legumes, maçã assada.

Jantar — creme de beterraba frio, bolinho de carne com milho, manjar branco com calda de ameixa.

DOMINGO

Almôço — fritada de siri, bôlo de carne com forminhas de pão, mousse de tâmaras.

Horóscopo

PROF. ENLIL

SEU HOROSCOPO PARA AMANHA — têrça-feira:

ÁRIES — de 21-3 a 20-4 — O seu melhor dia da semana, tudo sairá às mil maravilhas para você. Sua saúde estará em acentuada melhora, possibilidade de bons lucros no campo financeiro e sorte com o sexo oposto.

TOURO — de 21-4 a 20-5 — Ate às 16 horas você deverá tratar sòmente de assuntos de rotina. A partir daí o dia tomará um outro aspecto com perspectiva de realização de negócios com boas margens de lucro.

GÊMEOS — de 21-5 a 20-6 — você deve dedicar o dia para terminar tudo aquilo que tiver urgência. Possibilidade de conhecimento de pessoas de boa situação financeira que farão proposta de realização de negócios bem lucrativos.

CÂNCER — 21-6 a 21-7 — O dia lhe será bastante negativo. Se você puder dedicá-lo aos assuntos do lar seria bem melhor. Se tiver de realizar negócios, cuide sòmente de coisas de rotina. Não convém arriscar.

LEÃO — 22-7 a 22-8 — O dia não será o melhor da semana, porém será bem favorável, grandes possibilidades de lucros em negócios. Boa saúde e sorte no amor.

VIRGEM — de 23-8 a 22-9 — Dia negativo em que você deve tratar sòmente de assunto de rotina. Seria muito bom que você se dedicasse a assuntos religiosos e trato com pessoas religiosas.

LIBRA — de 23-9 a 22-10 — O dia mudará da água para o vinho após as 16 horas. Tudo aquilo que lhe parecer ruim sofrerá radicais transformações ao fim da tarde. Não desespere.

ESCORPIÃO — de 23-10 a 21-11 — O seu melhor dia da semana. Você terá muita sorte no amor. Sua saúde estará bastante beneficiada por uma aura maravilhosa. Se realizar negócios obterá lucros não acredite no azar.

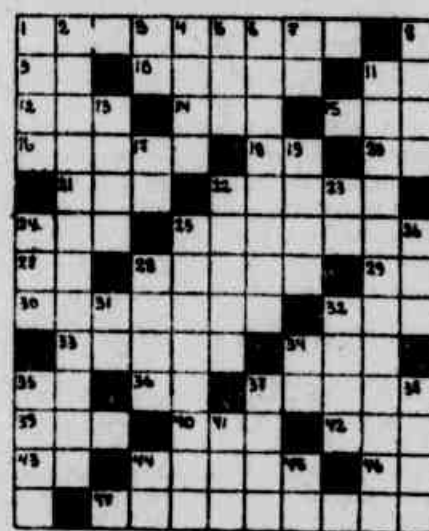
SAGITÁRIO de — 22-11 a 21-12 — Dia muito bom para você. Se tiver assuntos ligados com autoridade pode tratá-los com tranquilidade, pois tudo será resolvido a seu favor. Os assuntos em juízo também lhe darão vantagens. Nada a temer.

CAPRICÓRNIO — de 22-12 a 20-1 — O dia desfavorece tremendamente ao amor, onde você não deve arriscar. Cuidado para não ferir sentimentos de familiares. Muita calma com os seus filhos. No trabalho convém cuidar sòmente do que seja rotina. Nada de aventuras e fuja ligeiro do jôgo.

AQUÁRIO — de 21-1 a 19-2 — Cuidado com sua saúde, ela poderá fazer uma ursada e você ter uma recaída. No trabalho cuide só de assuntos de rotina. Nada de arriscar em jôgo. Não aventure no amor.

PEIXES — de 20-2 a 20-3 — Dia bem positivo em que você deve tomar iniciativas contra adversidades. Deve preparar o terreno em que irá pisar amanhã. Olhe bem para o futuro, meça distâncias, trace planos e ponha-os em execução de imediato. Não demore a realizar as coisas.

Palavras Cruzadas n.º 287

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Beleza ou elegância de expressão; 9 — Apartamento (abre.); 10 — Mais pequeno; 11 — Sigla aérea internacional da Nicarágua; 12 — Colocar; 14 — Oceano; 15 — Espaço de tempo; 16 — Amarado; 18 — Medida japonêsa de capacidade; 20 — Símbolo do glucínio; 21 — Período; 22 — Ciência dos deveres do homem; 24 — Comandante turco; 25 — (Poét.) Penas, estilos; 27 — Sufixo diminutivo; 28 — Bosques; 29 — Dente queixal; 30 — Proceder como rábula; 32 — Cano de moinho; 33 — Calcular o pêso da tara; 34 — Letra do alfabeto árabe; 35 — Nota musical; 36 — Invocação mística dos hindus; 37 — Adquirir de nôvo; 39 — Cidade do Estado do Ceará; 40 — Larva que nasce nas feridas dos animais; 42 — Cidade da Espanha, às margens do Burgo; 43 — Contração; 44 — Instante, momento; 46 — Sigla do Amazonas; 47 — Ultrapassara.

VERTICAIS

1 — Cobertura; 2 — Relativo ao apotegma; 3 — Pref. latino, exprime movimento para dentro; 4 — Elem. prefixal: peste, epidemia; 5 — Vila da África, na Eritréia; 6 — Sair em golfada ou gorgolão; 7 — Viajar; 8 — Vinho considerado como excipiente medicinal; 11 — Ser ou tornar-se anglomaníaco; 13 — Pouco comum (fem.); 17 — Oferece; 19 — Discursas; 22 — Assassinar; 23 — Medida sueca de capacidade; 24 — Região montanhosa do Niger; 25 — Antiga embarcação indiana; 26 — Estrêla; 28 — Parede; 31 — Amasséca; 32 — Cume, pico; 34 — No caso de; 35 — Fechar as asas para descer mais depressa; 37 — Nome de um arbusto da Colônia; 38 — A folhagem das plantas; 41 — Deus dos ínferos para os lapões; 44 — Clima; 45 — Suf. autor.

Solução do problema anterior (N. 286): HOR.: Caso — Aci — Sá — Até — Ano — GOP — To — Ani — Mó — Retomar — Al — Sovam — Aba — Pé — Meldiar — Anzol — Nauta — Pousador — Ed — Arr. — Doido — Ra — Sondara — ES — Zer — Li — Cai — Mês — Tar — Ar — Mil — Vera. VER.: Cat — Ator — Sé — Animal — Co — Só — Apilarado — Anovelado — Co — Átomos — M.R. — És — Amonóides — Abate — Apaparica — Alu — Enora — Dardar — Zur — Donzel — Or — Ss. — Alar — El — Ira — Ar — Mi — Te.

Solução do problema (N.º 285) — HOR.: — Av. — Morar — És — Badalar — Irar — Mazela — Côr — Bar — Ti — Um — Tal — Aa. — Rod — A. D. — Te — Animálculos — Da — Al — Ifá — Ar — Fme — As — Dl. — Ara — Cat — Rebola — Siri — Aludira — L. C. — Acori — Sá. VER.: Apiculado — Mar — Od — Ramal — Alar — Raz — Sua Bar — Reta — Rom — Li — Badal — Tomar — Adufe — Resistira — Ri — Acima — To — Na — Lã — Alba — Errado — Aar — De — Aluc — Cia — Ril — Ola Sri — Ir.

TAIPÉ DOMINOU PREDOMÍNIO E GAMBITO NOS ÚLTIMOS GALÕES

Ao ser liberada a raia pelo starter, surgiu na vanguarda o veloz Gambito perseguido pelo Predomínio com Taipé em terceiro muito próximo.

No direito, Predomínio veio dar luta ao Gambito ao mesmo tempo que ambos eram atacados pelo Taipé, que os dominou por escassa diferença, nos últimos galões.

Os resultados gerais, de ontem na Gávea, foram os seguintes:

1.º Páreo: — COOPERAÇÃO FAB-MARINHA — 1.300 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCR$		NCR$
1.º Jasama, A. Machado	57	0,50	12	0,33
2.º Flora Mascarada, J. Tinoco	57	0,25	13	0,65
3.º Alstônia, J. Machado	57	0,25	14	0,34
4.º Gótica, M. Silva	57	1,23	23	0,63
5.º Tatiaia, F. Meneses	57	3,41	24	0,32
6.º Farplease, J. Reis	57	0,25	33	6,11

Diferenças: — 3|4 e paleta de corpo — Tempo: — 84" — Venc. — (3) NCr$ 0,50 — Dupla (23) NCr$ 0,63 — Placês — (3) NCr$ 0,29 e (2) NCr$ 0,18.

2.º Páreo: — COOPERAÇÃO FAB-EXÉRCITO — 2.400 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCR$		NCR$
1.º Araganguá, J. Pualielo	50	0,26	12	0,03
2.º Cantilever, J. Bafica	50	0,23	13	0,79
3.º Blue Sea, J. Machado	50	0,36	14	0,91
4.º Quenal, J. Reis	58	0,64	423	40,36
5.º Bahramdiso, A. Lins, ap. ..	48	0,39	24	0,42
6.º Este, J. Brizola	52	—	33	0,72

Diferenças: — 3|4 de corpo e cabeça — Tempo — 151"3,5 — Venc. — (3) NCr$ 0,26 — Dupla (34) .... NCr$ 0,25 — Placês — (3) NCr$ 0,14 e (5) NCr$ 0,13.

3.º Páreo: CORREIO AÉREO NACIONAL — 1.300 Metros Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCR$		NCR$
1.º Flâneur, J. Machado	50	0,26	11	1,13
2.º Fluxo, J Borja	50	0,23	12	1,31
3.º Passista, J. Pinto, ap.	48	0,40	13	0,25
4.º Faulkner, R. Carmo, ap. ..	50	0,52	14	0,42
5.º Happy End, J. Portilho ..	53	0,63	22	15,26
6.º Forma, J B. Paulielo	53	—	23	31,31
7.º Privilégio, J. Reis	54	1,14	24	1,93
8.º Scapino, J. Bafica	50	5,18	33	0,63

Diferenças: — 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo — 77"4|5 — Venc. — (4) NCr$ 0,26 — Dupla (13) NCr$ 0,25 — Placês — (4) NCr$ 0,13 — (1) NCr$ 0,14.

4.º Páreo: — SANTOS DUMONT — 1.300 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCR$		NCR$
1.º Galopade, J Machado	53	0,28	11	5,11
2.º Tulinha, J. Pedro F.º	53	0,33	12	2,51
3.º Rama Caida, S. Silva	53	—	13	0,81
4.º Gateza, J. Pinto, ap.	51	1,19	14	0,51
5.º Iná, J. Reis	53	0,74	23	1,67
6.º Ledermaus, J. Brizola	53	1,41	24	1,07
7.º Nouvelle Vague, P. Alves ..	57	0,17	33	1,22
8.º Ixia, J. Gil	53	—	34	0,19

Não correu: Que Linda

Diferenças: — 3|4 e 1|2 corpo — Tempo — 78"15 — Venc. — (4) NCr$ 0,28 — Dupla — (34) — NCr$ 0,19 — Placês — (4) NCr$ 0,16 e (7) NCr$ 0.17.

5.º Páreo: — GRANDE PRÊMIO SALGADO FILHO — (CLASSICO) — 1.600 Metros — Pista — GL — Prêmio — 10.000,00, sendo NCr$ 5.000,00 para o proprietário do vencedor.

		NCR$		NCR$
1.º Taipé, J. Correia	59	0,18	11	3,48
2.º Predomínio, J. B. Paulielo	60	1,23	12	0,33
3.º Gambito, A. Santos	59	0,34	13	0,85
4.º Cuore, J. Pedro F.º	60	1,43	14	0,59
5.º Esôpo, E. Amorim	59	0,53	22	1,45
6.º Tabarana, P. Alves	57	4,99	23	0,33
7.º Mouette, J. Silva	58	1,81	24	40,34
8.º Estio, F. Pereira F.º	60	—	33	2,28
9.º Falstaff, J. Machado	60	0,41	34	0,93
10.º First Class, A. Ricardo	58	—	44	1,29

Não correu: — Mestre Juca.

Diferenças: — Cabeça e 1|2 corpo: — Tempo — 95"2,5 — Venc. (2) NCr$ 0,18 — Dupla — (24) NCr$ 0,34 — Placês: — (2) NCr$ 0,16 e (8) NCr$ 0,78

6.º Páreo: — FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA — 1.300 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCR$		NCR$
1.º Laramie, A. Machado	57	1,37	11	4,35
2.º Aperitivo, M. Silva	57	0,17	12	0,45
3.º Geiser, A. Ramos	55	0,27	13	0,22
4.º White Hunter, S. Silva	53	0,48	14	0,38
5.º Sorriso, F. Meneses	53	2,79	22	4,86
6.º Arisco, J. Portilho	53	0,87	23	0,61
7.º Goiás, J. Machado	53	—	24	1,29
8.º Royal Fox, R. Carbo, ap. ..	51	0,69	33	1,55
9.º Moonshine, O. Ricardo	53	5,84	34	0,60
10.º Neutro, J. Barbosa, ap.	50	5,36	44	1,91

Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 77"1|5 — Venc. — (3) NCr$ 1,37 — Dupla (12) NCr$ 0,45 — Placês: — (3) NCr$ 0,39 — (1) NCr$ 0,13.

7.º Páreo: — CENTENARIO DA 1.ª OBSERVAÇAO AÉREA — 1.600 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCR$		NCR$
1.º Amor Brujo, F. Estêves ..	57	0,17	11	4,32
2.º Feitio de Oração, J. Santana	57	0,64	12	0,81
3.º Dr. Didi, J. Sousa	57	0,64	13	0,36
4.º Galho, J. Correia	57	0,98	14	0,85
5.º Folgadão, F. Meneses	57	2,67	22	2,31
6.º Laço, J. Brizola	57	0,61	23	0,26
7.º Hal-Truz, H. Vasconcelos ..	57	2,96	24	0,78
8.º Taarup, J. Borja	57	0,53	33	0,74
9.º Fernandel, M. Silva	57	1,19	34	0,42

Não correu: — Abismada.

Diferenças: — 3 corpos e 3 corpos — Tempo: — 97"4|5 — Venc. — (5) NCr$ 0,17 — Dupla (34) NCr$ 0,42 — Placês — (5) NCr$ 0,14 — (10) NCr$ 0,24.

8.º Páreo: — AVIAÇAO COMERCIAL BRASILEIRA — 1.300 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCR$		NCR$
1.º Fistor, H. Ferreira, ap.	52	0,25	11	0,86
2.º Kirinéa, J. Paiva, ap.	50	0,29	12	0,36
3.º Miss Hollywood, A. Ramos	54	4,71	13	0,89
4.º Sinabrino, R. Carmo, ap. ..	54	0,82	14	0,38
5.º Vanga, J. B. Paulielo	54	0,62	22	1,10
6.º Salvatore, J. Pedro F.º	56	0,81	23	0,66
7.º Tamã, J. Pinto, ap.	54	1,00	24	0,37
8.º Malagrey, J. Machado	52	1,94	33	2,39
9.º Medrar, M. Silva	56	1,47	34	0,73
10.º Sedrin, J. Santana	52	2,78	44	1,86
11.º Volcano, D. Millanez, ap. ..	51	—	—	—
12.º Honey Fool, J. Vieira	56	1,60	—	—
13.º Pajé, W Machado, ap.	48	3,98	—	—

Não correu: — Natal.

Diferenas: — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 80"3|5 — Venc. — (4) NCr$ 0,25 — Dupla (24) NCr$ 0,37 — Placês — (4) NCr$ 0,16 e (11) NCr$ 0,16.

9.º Páreo: — AVIAÇÃO DESPORTIVA — 1.200 Metros — Pisto — AL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCR$		NCR$
1.º Malandroit, M. Silva	57	0,19	11	0,51
2.º Peblo, J. Brizola	57	1,13	12	0,85
3.º Printer, A. Ramos	57	0,74	13	0,21
4.º Nauta, J. Pinto, ap.	54	0,46	14	0,71
5.º Manieid, J. Machado	57	1,44	22	6,86
6.º Abiram, E. Marinho, ap. ..	48	3,22	23	0,54
7.º Tangará, A. Ricardo	56	0,33	24	1,95
8.º Aymoré, C. Tarouquela, ap.	49	2,18	33	0,98
9.º Xampu, L. Correia	55	—	34	0,48
10.º Massacre, D. Santos, ap. ..	49	8,78	44	4,06
11.º Fotochar, S. Guedes, J. R.	56	1,28	—	4,06

Não correram: — Bacharel e Snowking — Diferenças: — Cabeça e vários corpos — Tempo — 76"2|5 — Venc. — (7) NCr$ 0,19 — (33) NCr$ 0,98 — Placês — (7) NCr$ 0,15 e (6) — NCr$ 0,38.

DIVERSÕES

Mário agride presidente e vai TJD

Fontana vai para São Paulo e Brito também

Está pràticamente acertada a troca de Fontana pelo quarto zagueiro Galhardo, do Corintians, a pedido do treinador Zezé Moreira que gosta do zagueiro vascaíno e está incompatibilizado com Galhardo. Por outro lado, o zagueiro Brito, que agora será mesmo afastado do time do Vasco, poderá ser vendido para o futebol mexicano, porque o presidente João Silva deu uma carta de autorização a um empresário pedindo US$ 100 mil ou então será trocado pelo zagueiro Jurandir, do São Paulo, que tem sua espôsa atacada de bronquite e está proibida de continuar residindo na capital paulista a conselho dos médicos. Jurandir apelou para a diretoria do São Paulo e como se trata de um profissional correto e goza de excelente prestígio no clube do Morumbi, deverá ser atendido para se transferir para a Guanabara e a troca por Brito já foi sugerida. Jurandir, contudo, já disputou jogos do returno do compeonato paulista e só poderá atuar pelo Vasco a partir de 1968.

ADEMIR MUDA TUDO

O técnico Ademir Meneses gostou de certa maneira do resultado adverso contra o Campo Grande, porque está com carta-branca e assim poderá modificar inteiramente a equipe do Vasco já para o próximo jôgo, que será contra o Fluminense. Ademir temia que se o Vasco tivesse vencido, talvez não pudesse afastar todos os jogadores que desejava, mas agora a situação ficou mais fácil e êle quer afastar principalmente Valdir, Brito, Lourival, Erandy e ainda Nei, promovendo para o time titular Pedro Paulo, Álvaro, Jorge Luís, Almir e Adilson dentre outros.

VICE ASSUME HOJE

O sr. Adriano Rodrigues regressou sábado do Rio Grande do Sul e hoje deverá ser apresentado aos jogadores pelo presidente, assumindo a vice-presidência de interêsses profissionais. Com a entrada de Adriano Rodrigues, sairá o diretor David Moreira.

Depois do empate o América atacou muito.

Mário, atacante do Bangu, agrediu ontem o presidente da Portuguêsa, Antônio Figueiredo, durante o desenrolar do jôgo entre os dois clubes, na Ilha do Governador e poderá receber suspensão muito séria, por tratar-se de transgressão perigosa. Fato idêntico, sòmente ocorreu no jôgo Bangu x Flamengo quando Almir foi protagonista de autêntica cena de selvajeria. Contudo, no caso de Mário, um dirigente foi agredido e o julgamento de sexta-feira, no TJD certamente será dos mais emocionantes. A falta de policiamento no campo da Portuguêsa concorreu para que o tumulto explodisse, após a agressão.

Briga feia

Um jogador havia sido expulso no primeiro tempo (Jorge Félix da Portuguêsa) e o ambiente estava carregado. A brisa comum no campo da Ilha do Governador não conseguia diminuir o calor. Aos 27 minutos do segundo tempo — Bangu vencendo por 1x0, marcador que seria o definitivo — houve um lateral para ser cobrado a favor do time visitante.

Mário correu para a bola, segurou-a, deu o voleio de corpo para a cobrança mas não completou o movimento, repetindo-o algumas vêzes, fazendo "cêra". O banco da Portuguêsa era ao lado, e dali partiram ofensas ao atacante. Mário respondeu, o banco não gostou e o presidente chegou a fazer gestos, falando qualquer coisa para o jogador que, incontinente tratou de agredi-lo, no que foi contido por seus companheiros e alguns elementos da Portuguêsa. A primeira agressão não estava consumada. Mário foi arrastado a muito custo para o centro do campo — a uma distância de aproximadamente 25 metros do banco. Formou-se então um bolo em tôrno do jogador, que, em dado momento, desvencilhou-se e partiu velozmente em direção ao presidente da Portuguêsa, em quem acertou, na corrida, um direto, com certeza. O dirigente perdeu o equilíbrio foi ao chão e Mário teve um requinte grave: atingiu-o com um pontapé. Desnecessário contar o resto. O gramado foi invadido por torcedores, dirigentes, originando-se o conflito e, como sempre acontece nêsses casos, a pessoa visada era o agressor, que, a essa altura foi defendido por seus companheiros, sendo expulso mais tarde pelo juiz (uma figura apagada e desprestigiada em campo, porque o policiamento faltou).

Jôgo feio

Positivamente, futebol andou escasso na Ilha do Governador, porque, se o Bangu abriu o marcador lôgo aos 5 minutos, por intermédio de Aladim, fazendo crer que haveria uma boa partida, a expulsão de Jorge Félix, registrada aos 25 minutos seria o estopim para a abertura de um clima intranqüilo no Estádio da Portuguêsa. Pelo que jogou, o Bangu mereceu a vitória, isto fora de dúvida, porque sua classe como time, como conjunto é realmente superior. Pena é, que, em dadas situações o espetáculo extra-jôgo obrigue o espectador a esquecer o futebol.

A expulsão de Jorge Félix pode ser contada assim: o atacante da Portuguêsa deu uma entrada violenta sôbre Fidélis e o juiz, classificando-a como agressão (que realmente foi) expulsou-o de campo. Sucede que o jogador não aceitou a decisão do árbitro e, quando êste aproximou-se, agrediu-o também e teve que sair à fôrça de campo.

A Portuguêsa com dez, o Bangu com onze homens, o encontro passou a enervar, porque os locais caíram na defensiva e o Bangu passou a atacar com dificuldade. O juiz não tinha boa atuação, talvez agora chocado com dificuldade. O juiz não tinha boa atuação, talvez agora chocado pelos acontecimentos anteriores. O policiamento resumia-se a 3 homens — ninguém pediu refôrço. E o jôgo continuou, até o final do primeiro tempo, quando a Portuguêsa firmou-se melhor na defesa, visando evidentemente impedir uma derrota maior. O Bangu, preocupado com sua sorte — que poderia modificar-se naquele verdadeiro "alçapão", tratou de jogar lentamente, economizando energias para o final. Começou a "cêra" técnica, que mais tarde viria a gerar o conflito já descrito.

Depois da interrupção de 20 minutos, o encontro prosseguiu, já agora sem ânimo e com a tristeza geral que representou um espetáculo digno dos idos de 40.

O BANGU venceu com Ubirajara; Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Hoppe, Mário e Aladim; PORTUGUÊSA — Marcelino; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Mário Neves; Almir, Ivalde, Jorge Félix e Edinho. O juiz, Carlos Floriano Vidal, teve atuação fraca.

Fluminense vence América pela esquerda onde Rinaldo foi rei

Fluminense venceu com todos os méritos o time do América, ontem, no Maracanã, pela contagem de 2x1, numa partida de muita movimentação com os jogadores demonstrando bom preparo físico para suportar o forte calor que fazia. Os ataques se alternavam com perigo para os dois goleiros, mas depois de seu primeiro gol, o Fluminense cresceu em campo e estêve mais tranqüilo, enquanto o América, apesar de buscar o empate, tinha na defesa um setor descontrolado, mòrmente quando o Fluminense atacava pela esquerda.

Logo no primeiro ataque, o América obteve um escanteio em seu favor e na recarga, era Cláudio que chutava contra a meta de Arésio. O jôgo prosseguiu nêsse ritmo, com ataques para cá e para lá. O Fluminense fazia constante troca do apoiador. Quando Denilson avançava Suingue ficava e quando êste ia aquêle ficava, tanto que Denilson, aos 18 minutos, perdeu boa oportunidade de gol, num momento em que Rinaldo deu nas costas de Alex, mas Denilson não soube aproveitar, atrapalhando-se mesmo com a bola, sòzinho. Êsse trabalho era mais constante com Suingue sempre lá na frente e caído para a esquerda. O América não se apercebeu do jôgo avançado de Suingue e Ica, do outro lado, não lhe dava combate.

Do outro lado americano, Tadeu pouca ajuda deu à sua defesa, êle que entrara para formar o 4-3-3.

Até à abertura da contagem, o América teve boas oportunidades de gol; numa delas, Eduardo deslocado pelo centro dribla Altair e Valtinho e chuta forte para Márcio defender a escanteio; depois foi Tadeu a dar bom passe a Antunes e êste a Edu, mas Altair salva: de outra feita, era Tadeu a dar uma arrancada do meio do campo para chutar rente à baliza e novamente Edu perde outra chance num lançamento de Marcos. Pelo Fluminense, Rinaldo teve duas oportunidades pela esquerda. Cláudio chutou quatro vêzes de longe e sem perigo para Arésio e ficou com Denilson a melhor oportunidade de gol.

Eram 28 minutos e Denilson faz um lançamento para a área do América, bola fácil para Arésio, com Alex perto, mas o goleiro falha e não agarra a bola, que se oferece a Cláudio sòzinho. Êste ia ajeitar e Arésio puxa-o pela camisa. Pênalte indiscutível e Rinaldo cobra para fazer Fluminense 1x0. Cresce o tricolor com êsse gol e descontrola-se o América. Denilson, que fêz grande partida, comanda o domínio do Fluminense e a primeira fase termina mesmo com 1x0.

No segundo tempo, o América voltou disposto a chegar ao empate, mas o Fluminense ainda tranqüilo, forçava todo o seu jôgo pela esquerda, com Rinaldo passando fácil pelo seu marcador. Aos 11 minutos, depois de um ataque cerrado do América, pela direita, Tadeu perde para Bauer, mas insiste e toma a bola, para cruzar sôbre a área. A bola vem para Aldeci e êste encobre Oliveira entregando a Eduardo, que chuta com violência; a bola passa pelo goleiro e com a meta desguarnecida, entra Edu e faz o gol de empate: 1x1.

Eram 20 minutos e novamente Rinaldo fica livre na esquerda depois de enganar de corpo o zagueiro Gilson. Corre pela linha de fundo sòzinho e Arésio sai do gol para cobrir o ângulo, mas Rinaldo cruza para a meta, a bola ia entrando, Aldeci rebate com as mãos. Pênalte marca o juiz, mas ninguém ouve o apito do juiz, a jogada prossegue e Samarone faz o gol. Prevalece, contudo, e acertadamente, a marcação do juiz e Rinaldo bate muito bem a penalidade máxima, decretando a vitória do Fluminense por 2x1. Tentou o América um nôvo empate, mas o quadro tricolor estava mais armado e desfez todo ataque americano.

E foi assim até o domínio tricolor.

Sabará faz dois e Olaria vence Bonsucesso bem

Dois gols de Sabará, ambos com a meta desguarnecida, garantiram ontem, na preliminar do Maracanã, a vitória do Olaria sôbre o Bonsucesso por 2x1. O clássico da Leopoldina caracterizou-se pelo equilíbrio de ações, com os dois clubes procurando a vitória.

Na primeira fase o Bonsucesso teve ligeira ascendência e por isso mereceu o marcador parcial de 1 x 0, gol de Gilbert, ao cobrar uma penalidade máxima de Miguel em Valdir. O segundo tempo teve outra movimentação, pois o Olaria reagiu em busca do empate e realmente conseguiu aos 31 minutos. Válter esticou para Alcir, êste dá um lençol no goleiro Jonas e Sabará de cabeça completa para o gol vazio: 1 x 1. Animam-se os jogadores e só no último minuto sai o gol da vitória para o Olaria. Mura, cobrando uma falta de fora da área, dá para Escurinho e êste cruza rasteiro: Sabará entra com decisão e faz 2 x 1. O juiz foi Amílcar Ferreira, auxiliado por Álvaro Siqueira e Antenor Martins; OLARIA — Edson; Mura, Miguel, Estêves e Alfinete; Mafia e Válter; Alcir, Antoninho, Sabará e Escurinho; BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Altamiro; Fifi e Ivo; Gilbert, Dequinha, Gilson e Valdir.

Campo Grande dá no Vasco e poderia golear

Campo Grande, jogando melhor, ganhou o Vasco por 2 a 1, no jôgo principal da rodada dupla de sábado à noite no Maracanã e merecia outro marcador, pois jogou para isso e chances não faltaram. O Campo Grande mostrou uma equipe tàticamente bem armada e não se intimidou com o volume do Vasco nos minutos iniciais, quando Nei quase abriu a contagem e obrigou Helinho a uma defesa sensacional. O Campo Grande ganhava o duelo do meio-campo e conseguiu mesmo uma pequena superioridade sôbre o Vasco. Coube a Hélio Cruz abrir a contagem aos 10 minutos do primeiro tempo, recebendo no bico da pequena área uma bola cruzada por Jairo, que deixou Brito e Sérgio atrapalhados. Brito, cobrando pênalti de Geneci em Nei aos 40, empatou para o Vasco.

Aos 14 minutos, Dario, o mais perigoso jogador do Campo Grande, completou o placar. Os times atuaram assim: Vasco: Valdir; Jair Marinho, Sérgio, Brito e Lourival; Oldair e Danilo Meneses; Luisinho, Ernanir, Nei e Silva. Campo Grande: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo Adilson e Norival; Hélio Cruz, Dario, Jairo e Nodir. A renda somou NCr$ 21.718,00, com .. 12.085 pagantes.

Botafogo vence o Madureira mas passa mal

Botafogo manteve a liderança invicta, vencendo o Madureira de 2 a 0, sábado, na partida preliminar da rodada dupla no Maracanã, num segundo tempo difícil porque o Madureira cresceu em campo. Os gols foram marcados um em cada tempo, cabendo a Ferreti aos 24 minutos da primeira etapa inaugurar o marcador, concluindo de cabeça um centro de Gérson. Embora com vantagem no marcador e atacando em massa o Botafogo não teve boa atuação no primeiro tempo.

Na segunda etapa o Botafogo, cansado, permitiu que o Madureira crescesse de produção e chegou a perder boas oportunidades de gol. O Madureira jogava veloz, exigindo muito de Manga e só aos 40 minutos Roberto aproveitando um lançamento de Gérson em profundidade driblou Barreto e mandou ao fundo das rêdes completando o marcador e tranqüilizando a equipe botafoguense. Quadros: BOTAFOGO: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Ferreti, Roberto e Paulo César. MADUREIRA: Barreto; Luís Almeida, Carlos Alberto, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Fará, Anísio, Miguel e Russo.

Flamengo ganha fácil de 2x0 São Cristóvão

Flamengo venceu de 2 a 0 o São Cristóvão, sábado, na Gávea, perdendo muitos gols, num jôgo fácil onde Ademar, embora sem fazer gol destacou-se por seu empenho, cavando as jogadas com entusiasmo estando sempre presente na área sancristovense. Mas se o Flamengo venceu fácil não foi por sua exibição, bastante fraca mas sim porque o São Cristóvão, desde os 24 minutos iniciais atuava com apenas 10 homens e era um adversário fraco. Cláudio sofreu entrada violenta de Ditão e foi retirado de campo, sendo conduzido ao Hospital Miguel Couto com suspeita da fratura na perna esquerda, felizmente não confirmada. O Flamengo abriu a contagem por intermédio de Luís Carlos, aos 9 minutos do primeiro tempo, aproveitando rebatida do goleiro Dràuzio.

O segundo gol foi feito aos 16 minutos do segundo tempo por Zequinha, que, em jogada na linha de fundo, driblou Édson e lançou sôbre a área. A bola [illegible] Dràuzio e foi ao fundo das rêdes num gol quase olímpico, encerrando o marcador na Gávea.

Botafogo x Flamengo é o próximo clássico

Botafogo x Flamengo será o clásssico de domingo no Maracanã pela 8.ª rodada do turno do Campeonato Carioca, por decisão do presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, atendendo ao interêsse público. Determinou também que o outro clássico será no sábado à noite, entre Vasco da Gama x Fluminense, com possibilidades de ser antecipado para sábado à tarde ou mesmo 6.ª-feira à noite, atendendo ao apêlo do secretário de Turismo que oficiou à entidade carioca, pedindo que não sejam marcados jogos de futebol no sábado à noite por causa do Festival Internacional da Canção, que será realizado no Maracanãzinho.

O presidente Luís Murgel, do Fluminense, todavia, já reagiu ao saber da notícia e disse que não concordará com a antecipação porque o interêsse do futebol tem que ser respeitado. "O turismo que antecipe ou transfira o Festival da Canção ou então o mantenha para sábado à noite no Maracanãzinho, porque o público de futebol é um e o de canção é outro completamente diferente" — aduziu o sr. Murgel.

A RODADA

A 8.ª rodada está assim desdobrada, embora possa de comum acôrdo sofrer alterações com antecipações ou transferências:

SEXTA-FEIRA À NOITE — Bangu x Campo Grande, no Estádio Proletário.

SÁBADO À TARDE — Olaria x América, na rua Bariri.

SÁBADO À NOITE — Portuguêsa x Madureira (preliminar) e Fluminense x Vasco (principal), no Maracanã.

DOMINGO À TARDE — Bonsucesso x São Cristóvão (preliminar) e Botafogo x Flamengo (principal), no Maracanã.

Aimoré acerta a base mas já é do Flamengo

Aimoré é mesmo o nôvo técnico do Flamengo: ontem o presidente da CBD, sr. João Havelange, foi consultado pelo clube rubronegro através de ligação telefônica do antigo presidente Fadel Fadel e consentiu desde que o contrato seja de curta duração e o técnico possa prestar serviços ao escrete brasileiro.

O vice-presidente Gunnar Goranson viajou sábado para Penedo, onde tem um sítio, e dali seguiu para São Paulo. Tem um encontro hoje com Aimoré no Othon Palace Hotel da capital paulista e por volta das 13 horas ambos almoçarão com o diretor George Helal, que embarca pelo avião das 11 horas da Ponte Aérea.

Aimoré deverá ganhar .. NCr 6.000,00 mensais entre luvas e ordenados, por mês mas seu contrato irá apenas até dezembro de 67, o que lhe dará cêrca de NCr$ 20 mil no total. Há uma promessa de NCr$ 40 mil, se o time fôr campeão carioca.

Ao mesmo tempo que os dirigentes rubronegros lamentavam ter que ficar com Aimoré apenas até dezembro, achando que quando o time começar a engrenar o técnico estará s a i n d o, opositores acham que a contratação por tão curto período será lesiva aos interêsses do clube.

Os mesmos elementos da Oposição vão interpelar o presidente Veiga Brito sôbre os motivos pelos quais o supervisor Flávio Costa foi indenizado em NCr$ 12 mil, quando na verdade foi o empregado quem se demitiu.

São Paulo x Santos acaba sem vencedor

SÃO PAULO (Sucursal-SP) — São Paulo e Santos empataram em 2 x 2 na principal partida da rodada de ontem do Campeonato Paulista de futebol da Divisão extra. Ao mesmo tempo que Corintians e São Bento também ficaram iguais em zero. Ainda pela quinta rodada [illegible] na Rua Javari, o Juventus venceu o Guarani por 3 x [illegible] em Sorocaba. São Bento e Corintians empataram sem gols, em Ribeirão Prêto, o Botafogo venceu a Portuguêsa de Desportos por 2 x 0 em Araraquara a Ferroviária venceu o América por 2 x 1.

Mesmo perdendo pontos Santos e Corintians continuam juntos na liderança e o São Paulo [illegible] colocação, sendo beneficiado o Palmeiras [illegible] dos líderes e do vice-líder. Na partida São Paulo [illegible] tos 2, no Morumbi, a arrecadação [illegible] juiz foi Armando Marques, com [illegible] ram de Nenzinho aos 17 minutos [illegible] com Coutinho aos 4 minutos do segundo [illegible] de pênalti, aos 4 minutos; e Pelé de [illegible]